

BALANÇO

SOCIAL &
PATRIMONIAL



2023

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR

Pythagoras de Alencar Olivoti

Presidente

Elísio Meirelles de Miranda

Vice-Presidente

Leonardo de Oliveira Rezende

Vogal

Rinaldo Lima Oliveira

Diretor Executivo

Celina Aparecida Siqueira da Costa

Secretária

Endereço:

Av. Coronel Alfredo Custódio de Paula,
nº 240, Bairro Medicina, Pouso Alegre – MG

Telefone:

(35) 3449-8746

Natureza Jurídica:

Fundação de Direito Privado

EXPEDIENTE

Produção:

Departamento de Relações Institucionais
DRI/FUVS

Revisão Textual:

Profª. Drª. Joelma Pereira de Faria Nogueira

SUMÁRIO

9

>>>

BALANÇO SOCIAL

23

>>>

O HOSPITAL EM NÚMEROS

33

>>>

BALANÇO PATRIMONIAL

35	RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
38	BALANÇOS PATRIMONIAIS
44	DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
46	DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
46	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
47	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
50	DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
51	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
77	PARECER DO CONSELHO FISCAL



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A vida é um percurso que exige de cada um de nós esforço contínuo para que o objetivo seja alcançado. Ao fazer a jornada de forma solitária e individualista corre-se o risco de se frustrar durante o caminho. Percorrer a estrada em grupo coeso faz a viagem mais leve e solidária. Com isso, se tivesse que rotular o ano de 2023 vivido pela FUVS, esse rótulo seria INTEGRAÇÃO.

Integrar é trabalhar em conjunto, é abraçar objetivos comuns, é colocar elementos em um todo, tornando-se um único ser. A palavra “integração” expressa, plenamente, as ações realizadas pela FUVS, evidenciando as entidades que a constituem e as pessoas que a compõem. Os braços desse organismo são: a Universidade do Vale do Sapucaí (Univás), o Colégio João Paulo II (CJPII), o Colégio Vale do Sapucaí (Anglo Pouso Alegre), o Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) e o Hospital Oncológico Samuel Libânio. Esses braços se fortaleceram, no ano de 2023, por meio de ações integradas com a filosofia da Fundação e suas metas sociocientífico-educacionais.

Pode-se constatar esse resultado dentro da FUVS da mesma forma como se verifica um experimento científico, pois houve uma integração de elementos: explorou-se um conhecimento racional, sistemático; primou-se pela exatidão em seus métodos e manifestou-se em uma realidade. Essa integração proporcionou o crescimento da Fundação em todos os setores de sua atuação. Na saúde, a inclusão do Hospital Oncológico Dr. Samuel Libânio será uma porta aberta para acolher os pacientes, não somente da grande Pouso Alegre, como da Região Sul Mineira, o qual será promotor de uma melhor qualidade de vida para muitos pacientes portadores de câncer e de cura para outros. No setor da educação, os cursos sendo ministrados de forma integrada, assim como as escolas de Ensino Fundamental e Médio, fizeram da Univás uma escola de excelência.

Para que a face da FUVS fosse, nesse ano de 2023, desenhada com os traços da integração, foi necessária a união amalgamada de todos os profissionais das áreas da saúde e da educação. Não faltou a participação do tão ilustre Deputado Federal, Dr. Rafael Simões, idealizador da criação do Hospital Oncológico Dr. Samuel Libânio, que integrou a ação da FUVS, não somente com a destinação de verba em prol da construção e da aquisição de equipamentos para o hospital, bem como com sua presença entusiástica, levantando sempre a bandeira da defesa do bem comum da população de Pouso Alegre e região Sul Mineira.

A FUVS, neste ano de 2023, se fez presença, na sociedade, como um único organismo que vive, respirando o oxigênio da solidariedade entre os profissionais; da busca do conhecimento e da sabedoria, por meio do estudo e da pesquisa.

A integração também esteve viva nas decisões tomadas pelos membros da Diretoria da Fundação, pelos membros do Conselho Diretor e Conselho Deliberativo. Todos se integraram em um único coração, pulsando em um mesmo peito. A FUVS fez a sua trajetória em 2023, formando um único organismo e pode-se orgulhar de seu desempenho. Ecoam, por todos os cantos em que chega a sua voz, as palavras que, diariamente, nascem de seu coração: Estou aqui para acolher a todos, pois todos somos um.




Pythagoras de Alencar Olivoti
Presidente da FUVS



A FUNDAÇÃO E SUAS MANTIDAS

> FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAÍ

Criada pela Lei nº 3.227, de 25 de novembro de 1964 e instituída pelo Decreto nº 8.660, de 3 de setembro de 1965, a Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí (FUVS) é uma instituição privada, filantrópica, sem fins lucrativos, sendo administrativa e financeiramente autônoma.

É a instituição mantenedora da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás), do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), dos Colégios João Paulo II (CJPII) e Vale do Sapucaí (Anglo Pouso Alegre).

Situada em Pouso Alegre, na região do Vale do Rio Sapucaí, no Sul de Minas Gerais, é referência na área da saúde para 54 municípios, atendendo uma população estimada de 4 milhões de habitantes, por intermédio do Hospital das Clínicas Samuel Libânio – seu Hospital Universitário.

Na área educacional, a Fundação oferece ensino em todos os níveis, com o objetivo de desenvolver conhecimento, habilidades e competências necessárias para o futuro profissional. Os colégios mantidos pela FUVS oferecem formação em nível técnico profissionalizante (Colégio João Paulo II) e ensino regular, compreendendo a educação infantil, fundamental, ensino médio até o pré-vestibular (Colégio Vale do Sapucaí / Anglo Pouso Alegre). Já a Univás oferece diversos cursos em nível de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Destaque para os cursos na área de saúde como medicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, psicologia e nutrição.

A Fundação conta hoje com a atuação de 2.086 pessoas, entre empregados, autônomos, residentes e estagiários. Esse contingente a credencia como uma das maiores empregadoras da região.

A FUVS presta serviços relevantes à população do sul de Minas, contribuindo para o desenvolvimento da região e formação de profissionais extremamente qualificados.



MISSÃO

Promover o desenvolvimento do ser humano por meio de soluções de qualidade em educação e saúde, de forma inovadora e eficaz.

VISÃO

Consolidar-se como centro de excelência em educação e saúde, sendo reconhecida nacionalmente pela qualidade dos serviços prestados à comunidade.

VALORES

- Competência
- Comunicação
- Ética
- Foco no Cliente
- Integração
- Gestão Profissional
- Organização
- Sinergia
- Respeito ao Ser Humano
- Responsabilidade Social
- Transparência

> HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO

O Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) é um hospital universitário privado e filantrópico, mantido pela Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí (FUVS), sem fins lucrativos. É utilizado para aprendizagem e pesquisa pelos acadêmicos da área da saúde, sendo reconhecido como Polo de Região de Saúde. Por intermédio da Política de Atenção Hospitalar no Estado de Minas Gerais - Valora Minas, o Hospital das Clínicas Samuel Libânio é integrado à Rede de Atenção à Saúde, sendo habilitado no módulo de categoria Valor em Saúde. Ele faz parte da região Macrossul, atendendo uma população de 2,8 milhões de habitantes em relação à procedimentos de alta complexidade.

O Hospital é reconhecido por prover atenção integral com eficiência de gestão e acolhimento, estando inserido na Rede de Resposta de Urgência e Emergência e classificado como Hospital Polivalente. O Pronto-Socorro Dom José D'Ângelo Neto é o único Pronto-Socorro 24 horas na cidade de Pouso Alegre, atendendo outros municípios da região. O Hospital oferece serviços assistenciais e um dos mais avançados e completos Centros de Diagnósticos da região, disponibilizando inúmeras especialidades. O Hospital das Clínicas Samuel Libânio é considerado um dos melhores hospitais filantrópicos da região, oferecendo assistência médica de média e alta complexidade. A instituição investe em equipamentos modernos para fornecer as melhores ferramentas aos profissionais, os quais são preparados para tratar todos os pacientes com carinho e atenção, independentemente do atendimento público ou privado.



MISSÃO

Prestar serviços qualificados em saúde, desenvolvendo ações integradas de assistência, ensino, pesquisa e extensão

VISÃO

Ser reconhecido pela excelência na prestação de serviços em saúde e geração de conhecimento, com autossustentabilidade, responsabilidade social e ambiental.

VALORES

- Humanização
- Ética
- Segurança
- Inovação
- Foco no Paciente
- Valorização do colaborador
- Entusiasmo
- Satisfação

> UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

A Universidade do Vale do Sapucaí (Univás) é uma instituição de ensino superior de Pouso Alegre (MG) composta por duas unidades, Fátima e Central.

A Unidade Fátima oferece uma ampla estrutura de apoio, incluindo ginásio poliesportivo, quadras (de piso e areia), pista de atletismo, campo de futebol, anfiteatro, área de recreação e lazer, amplo estacionamento, cantina, centro de convivência e laboratórios, além de uma emissora de rádio FM Educativa Univás. O campus também possui uma grande área que abriga a Reitoria, as Prós-Reitorias e a Administração da universidade.

Já a Unidade Central abriga a Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho, a presidência da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí (FUVS), a diretoria Executiva, a diretoria da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho, as Gerências de Recursos Humanos, Financeiro, Jurídico, Projetos e Obras, Compras. Abriga ainda as Coordenadorias Contábil, Informática, Medicina do Trabalho, o Serviço de Psicologia, Recrutamento e Seleção, Sesmt, Central do aluno, Compliance e o Diretório Acadêmico Dr. Jesus Ribeiro Pires. Localizada no centro de Pouso Alegre, possui biblioteca, laboratórios, cantina, centro de integração e agência bancária. Destaca-se nesta Unidade o Auditório da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho, onde são realizados diversos eventos acadêmicos e culturais da instituição e da comunidade.

Uma grande vantagem da Univás é que os alunos podem aprender de maneira prática junto ao Hospital Universitário das Clínicas Samuel Libânio, um centro de excelência na formação profissional, onde os alunos realizam estágios fundamentais para a formação dos estudantes em diversas especialidades na área de saúde.

MISSÃO

Contribuir para a formação de indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes, que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático.

VISÃO

Ser uma organização que se destaque pelas suas ações em prol da vida, do ser humano e de uma sociedade fundada em valores éticos.

VALORES

Dentre os Valores da Univás, destaca-se a promoção do ser humano, enquanto artífice da sociedade. Para atingir esse valor, centra-se no diálogo e no trabalho em equipe; tem como base responsabilidade social e, como princípio, o respeito aos direitos humanos, o comprometimento com a justiça, a verdade e a ética, por meio de uma prática reflexiva e humanística.



> COLÉGIO VALE DO SAPUCAÍ / ANGLO POUSO ALEGRE

O Colégio Anglo é referência para Pouso Alegre e região em sistema de ensino e em aprovações de vestibulares, além de possuir um dos melhores materiais didáticos do Brasil. O colégio também é uma referência na inclusão de alunos, e em espaço e estrutura física. A formação no Colégio Anglo Pouso Alegre agora é completa: desde o Berçário, Educação Infantil, passando pelo Ensino Fundamental I e II até o Ensino Médio. Os alunos possuem ensino integral, com aulas de natação, dança e música, atividades musicais, artísticas, lúdicas, biblioteca, laboratórios de informática, química, biologia, física e botânica, além do quadro de horários normais de aulas teóricas.

A área esportiva do Anglo também chama a atenção por seu espaço e estrutura que atendem, com qualidade, aos estudantes do Ensino Fundamental I, com três novas quadras de “beach tennis” oficiais (quadras de areia), poliesportivo, quadras externas, campo de futebol e pista de atletismo. Portanto, o sucesso nos vestibulares é fruto da união de professores altamente qualificados, da tradição do Sistema Anglo e da estrutura oferecida aos estudantes.

MISSÃO

Proporcionar uma educação de excelência, pautada na ética, na inclusão, na inovação, visando à formação integral dos alunos.

VISÃO

Ser reconhecida como escola de excelência educacional, referência na região.

VALORES

- Excelência Educacional
- Respeito à Diversidade
- Inclusão
- Inovação
- Resiliência
- Responsabilidade Social e Ambiental
- Cooperação ou Colaboração
- Ética



> COLÉGIO TÉCNICO JOÃO PAULO II

O Colégio João Paulo II é uma instituição de ensino que oferece uma excelente formação técnica em áreas da saúde, combinando tecnologia, inovação e um corpo docente altamente capacitado.

A metodologia de ensino centra-se na aplicação prática do dia a dia, o que permite que os alunos desenvolvam habilidades e competências necessárias para o mercado de trabalho.

Com uma infraestrutura moderna e diferenciada, o colégio proporciona aos seus alunos um ambiente próximo do que irão encontrar no mercado de trabalho, preparando-os para os desafios da profissão.

Com um ensino de qualidade, o colégio forma os melhores profissionais para atuar nas áreas técnicas em Enfermagem, Farmácia, Radiologia, Prótese Dentária, além das especializações em Enfermagem do Trabalho e Instrumentação Cirúrgica.



MISSÃO

Promover a educação profissional com competência e inovação contribuindo para o desenvolvimento da cidadania formando pessoas com conhecimento científico e técnico.

VISÃO

Ser referência regional em Educação Técnica e Tecnológica com pioneirismo na busca permanente da excelência nos serviços prestados.

VALORES

- Competência
- Comunicação
- Ética
- Foco no Cliente
- Foco no Resultado
- Gestão Profissional
- Integração
- Organização
- Respeito ao Ser Humano
- Responsabilidade Social
- Sinergia
- Transparência

BALANÇO SOCIAL

O Balanço social é muito mais do que uma declaração do que se fez. Pode-se afirmar, certamente, que se torna um modelo a ser seguido e aprimorado. A Fundação e suas mantidas faz questão de declarar que faz parte de suas histórias a contribuição para um mundo melhor.

O que será apresentado nas páginas seguintes é um resumo das inúmeras atividades realizadas, que impactaram e continuarão impactando a vida de muita gente.

O critério de classificação dessas atividades seguirá um roteiro do Novo Mercado, com denominações utilizadas pelo mundo empresarial, a exemplo da sigla ESG.

Foi o ganhês Kofi Annan, secretário geral da ONU (1997 – 2006) que, em seu discurso no Fórum Econômico Mundial de Davos (Suíça – 1999), conclamou o mercado a escolher ser movido pelo capitalismo feroz (dinheiro como máxima inspiração em detrimento do indivíduo e do planeta) ou por uma face mais humana e sensível.

No evento foram lançadas as bases para o que mais tarde, 2004 – Pacto Global, tornou-se uma iniciativa mundial que envolveu a ONU e várias entidades internacionais, seria

a sigla ESG (Environmental – Social – Governance). Trata-se de um conjunto de políticas que visam integrar práticas responsáveis do ponto de vista ambiental, social e de governança no dia a dia das corporações.

Não é mais suficiente cuidar apenas do balanço econômico-financeiro (patrimonial) da organização. Faz-se necessário investir no balanço social, o qual se apresenta como premissa básica para cuidar da imagem e fortalecer a reputação da empresa, promovendo conexão e estimulando o interesse de todas as partes envolvidas.

O valor de uma empresa não mais se mensura, exclusivamente, pelos resultados financeiros que possui, mas também está atrelado aos seus propósitos e valores exteriorizados em ações contínuas e efetivas de contribuição para um mundo melhor.

A FUVS e suas mantidas vem realizando ações ao encontro desses conceitos citados. Faz parte da cultura organizacional da Fundação atuar com responsabilidade social, ambiental e governança corporativa.

Dentre as ações realizadas no ano de 2023, destacamos algumas, classificando-as nos conceitos “ESG”, apenas para efeito didático.

Esg

> ENVIRONMENTAL • Meio Ambiente

Atuando com responsabilidade e cuidado no uso dos recursos naturais, na gestão de resíduos e das suas consequências para a biodiversidade, nesta seção serão apresentadas algumas das ações realizadas no ano de 2023.

> REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA

- Parceria com a CEMIG resultou na **troca da maioria das lâmpadas e reatores** dos prédios do Hospital das Clínicas Samuel Libânio e da Unidade Central da Univás, visando a otimização do uso de energia elétrica;
- Troca do **aparelho de autoclave** da Central de Materiais Esterilizados por um novo, mais moderno, seguro e eficaz, utilizado no processo de esterilização de instrumentais;
- Realizada a instalação de um **novo gerador de energia**, mais moderno e eficiente, trazendo segurança às possíveis contingências de energia elétrica, principalmente no Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

> GESTÃO DE RESÍDUOS COM REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL

- Em ações constantes com os empregados, a FUVS realizou, e realiza, **treinamentos sobre o descarte adequado de resíduos**;
- Ainda sobre descarte correto do lixo, no que tange ao lixo hospitalar, o HCSL mantém **contrato ativo com empresa especializada** na prestação desses serviços, com monitoramento periódico;
- Disponibilizou-se no HCSL um **aplicativo para reserva de refeições (almoço ou jantar)**, que organizou a forma de atendimento aos empregados, e ao mesmo tempo reduziu, sensivelmente, as sobras de alimentos que eram descartados;
- Realizaram-se diversos **treinamentos sobre segurança e meio ambiente** para os acadêmicos da Univás, a exemplos dos alunos do curso de medicina.

> REDUÇÃO NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- Trocou-se uma das **caixas d'água** antigas, utilizada pelo hospital, com automação do uso visando um melhor controle de qualidade e vazão.

> DIGITALIZAÇÃO DOCUMENTAL E USO DE NUVEM PARA ARMAZENAMENTO DE ARQUIVOS

- Esse trabalho vem sendo realizado para **redução do consumo de papéis e otimização de processos**, com a contratação de novos sistemas de empresas especializadas para a gestão eletrônica de documentos e imagens;
- Atualização do **sistema de gestão hospitalar TASY e de recursos humanos TOTVS**, com incremento de novas funcionalidades e armazenamento em nuvem, além da utilização de plataformas digitais para execução de atividades.

ESG

> SOCIAL • Social

A responsabilidade social que envolve a Fundação e suas mantidas significa a sua razão de existir. A própria atividade vinculada à educação e à saúde já afeta pessoas e, consequentemente, a sociedade.

A abordagem nesta seção demonstra algumas das ações realizadas que dizem respeito aos direitos humanos, direitos dos consumidores, relações trabalhistas, o cuidado com a saúde e segurança das pessoas, inclusive dos empregados. Ações que promovem a diversidade e o respeito ao ser humano.

A Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí (FUVS) conta, atualmente, com a atuação de **2.086 pessoas**, entre empregados, autônomos, residentes e estagiários, distribuídos nas suas mantidas: Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Univás, Colégio João Paulo II e Colégio Anglo. É uma das maiores empregadoras do município e da região, contribuindo direta e indiretamente no desenvolvimento regional.

Dentre as principais ações sociais que impactaram a sociedade pode-se destacar:

> PROGRAMA DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – PCD

Dentre os benefícios de realizar a inclusão de PCD no mercado de trabalho estão a gestão humanizada e o respeito à diversidade no ambiente de trabalho, fazendo com que visões plurais passem a existir dentro da instituição. Além de servir como instrumento de conscientização, estimula o ambiente mais inclusivo e democrático. A FUVS emprega **75 pessoas classificadas como PCD** e continua com vagas abertas para novas contratações.



> PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Da mesma forma de condução séria e profissional no trato com nossos empregados, já são **55 jovens aprendizes trabalhando e aprendendo na instituição**.



> PARTICIPANDO DA COMUNIDADE

- A Univás, por intermédio do curso de Nutrição, realizou **ação educativa e interativa em alimentação e nutrição** para a APAE da cidade de Conceição dos Ouros. Além disso, realizou também atividades de educação, conscientização e prevenção de doenças inflamatórias intestinais (DII) nas unidades básicas de saúde dos bairros Jatobá e Santa Edwirges, em Pouso Alegre;
- Alunos do curso de Psicologia noturno realizaram ação em prol ao **SAICA – Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes**;
- Com apoio dos professores e alunos dos cursos de Pedagogia, Letras e Educação Física e da Liga GUMPI, dezenas de crianças participaram de uma **noite comemorativa pelo Dia das Crianças**.

> PROGRAMAS DE INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE



- **Vacinação da Gripe** promovida pelo Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica e pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH).

AÇÕES COMUNITÁRIAS DE PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DE DOENÇAS

- “Importância do controle regular do Diabetes Mellitus”;
- “Saúde da Mulher”;
- “Prevenção do Câncer do Colo de útero e de Mama”;
- “**Maio roxo**”: campanha de conscientização sobre doenças inflamatórias intestinais (DIIs), nas Unidades Básicas de Saúde dos bairros Jatobá e Santa Edwirges, em Pouso Alegre.
- “**Agosto Laranja**” com o objetivo de conscientizar sobre a esclerose múltipla, doença autoimune;
- “**Agosto Lilás**” foi criado em alusão a Lei Maria da Penha, surgido a partir da necessidade de inibir os casos de violência doméstica no Brasil.
- “**Outubro Rosa**”, criado para divulgar informações sobre o câncer de mama;
- “**Novembro Azul**” com o objetivo de conscientizar sobre a saúde do homem. A campanha visa alertar para a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata;
- “**Combate e Prevenção de Acidentes de Trabalho**” com objetivo de alertar funcionários para a importância de práticas que reduzam o número de acidentes e doenças relacionadas ao ambiente de trabalho;
- Além da atuação como parceira em **campanhas de conscientização sobre saúde pública**.

- **Dia de Responsabilidade Social:** o objetivo do evento é organizar uma mostra de ações resultantes de projetos de ensino, pesquisa e extensão que beneficiam a comunidade. Em 2023, foi realizada a corrida e caminhada em prol da construção do novo Hospital Oncológico Samuel Libânio.



> DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS

Fator importante na formação de jovens, principalmente carentes ou que necessitam de descontos para concluir seus estudos, as bolsas concedidas ficaram assim distribuídas no ano de 2023:

COLÉGIO VALE DO SAPUCAÍ

Integral BEAS: 94 alunos

Parcial (50%): 105 alunos

COLÉGIO JOÃO PAULO II

Integral: 85 alunos

Parcial (50%): 36 alunos

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

GRADUAÇÃO

Integral BEAS: 55 alunos

Integral PROUNI: 215 alunos

Iniciação Científica Institucional: 16 alunos

Iniciação Científica Júnior: 4 alunos

Parcial BEAS (50%): 179 alunos

FAPEMIG: 16 alunos

PÓS-GRADUAÇÃO

CAPES: 2 alunos

FAPEMIG: 2 alunos

> EDUCAÇÃO PARA TODOS

- A Univás conveniou-se ao **Projeto Trilhas de Futuro** do governo de Minas Gerais. Esse programa visa ofertar bolsas de estudo para cursos Lato Sensu digital e Stricto sensu – mestrado e doutorado. O programa atendeu mais de 200 servidores da SEE/MG, na modalidade especialização e MBA, e ofertou 20 vagas de mestrado e 10 de doutorado. Todas as modalidades são custeadas pela SEE e ofertadas, na sua totalidade, pela universidade.



- A Pós-graduação *Lato Sensu* da Univás realizou o **1º Fórum Regional de Educação Especial e Inclusiva Univás**, apoiado na temática inclusão, transdisciplinaridade e as diferenças, contando com a participação de um público de mais de 20 cidades.

- Implantação da nova plataforma de ensino à distância – EAD, trazendo o selo de qualidade e tradição da Univás.

> AMBIENTE ACOLHEDOR E HUMANIZADO PARA PACIENTES, ACOMPANHANTES E EMPREGADOS, COM INFRAESTRUTURA



- Por meio do **Programa Saúde da Mulher**, o Serviço de Mamografia ampliou o acesso para atender às mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos ou aquelas que tem histórico de câncer de mama;

- O Hospital adquiriu um equipamento de **Raio-X de alta resolução** para diagnósticos precisos. O intensificador de imagem (arco cirúrgico) é usado no centro cirúrgico para captar imagens pré-operatórias;

- O Hospital ampliou o setor de **Hemodiálise**: a unidade ganhou cinco novos equipamentos para atendimento de pacientes que enfrentam o tratamento, aumentando para 2.900 sessões mensais de hemodiálise;

- Inaugurado o **novo Centro de Imagem** que conta com equipamentos para exame de tomografia computadorizada com tecnologia inteligente de 64 canais, o qual está entre os melhores tomógrafos de Minas Gerais, produzindo diagnósticos com precisão e garantindo mais segurança. Os recursos vieram do Estado de Minas Gerais;

- Inauguradas **novas salas cirúrgicas e sala de Recuperação Pós-Anestésica** que receberam os nomes dos Médicos e Professores do Curso de Medicina da Univás, Dr. Alexandre Ciappina Hueb, Dr. Antônio Luiz Carone e Dr. Taylor Brandão Schnaider;

- Inaugurada a **Farmácia Oncológica** que levou o nome da Vice-Coordenadora do Curso de Farmácia e Professora da Univás, Ana Lúcia Francisco Bertocin;

- Ampliada a estrutura física do Pronto-Socorro com a construção de **mais 2 consultórios para atendimento**, já em funcionamento. Essa estrutura possibilita o melhor acolhimento das pessoas e agilidade no atendimento;

- Fechamento da **frente do Pronto-Socorro** visando a segurança dos empregados, pacientes e visitantes do local, protegendo-os dos mais variados riscos existentes;

- Realizada a **troca de iluminação** em vários ambientes, proporcionando bem-estar aos pacientes e empregados;

- Na **UTI III e no Centro Cirúrgico**, salas 01, 03, 06 e 07, foram realizadas a troca do piso, revitalização de pintura, revisão da parte elétrica, gases medicinais e hidráulica;

- Diversas obras de **melhoria da infraestrutura e condições de trabalho** estão sendo feitas: construções, reformas, aquisição de mobiliários e equipamentos para o dia a dia.



> CAPACITAÇÕES PROFISSIONAIS

Foram **mais de 17 mil horas** relacionadas a treinamentos e capacitações, dentre os quais destacamos:

- Docentes e discentes do Programa de Pós-graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEduCS) apresentaram trabalhos no **X Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação e VII Congresso Ibero Americano de Política e Administração da Educação**, no Instituto de Educação de Lisboa e na Universidade de Aveiro, em Portugal;

- **Lean nas Emergências:** projeto que visa reduzir a superlotação nas urgências e emergências de hospitais.

O HCSL conquistou melhorias significativas de qualidade, assistência e agilidade na fluidez dos processos internos, reduzindo a superlotação no Pronto-Socorro. A mudança veio com a estruturação no Núcleo Interno de Regulação (NIR), implantação de ferramentas e o envolvimento de todas as equipes na tomada de decisão rápida, demonstrando resultados de sucesso.



- Ação sobre alimentação e nutrição como parte do Projeto Integrador I, no **Colégio Estadual de Pouso Alegre**, para todos os alunos do período noturno;

- **Treinamento de Controle de Infecção Hospitalar:** a comissão hospitalar é uma equipe multidisciplinar, que orienta a fim de reduzir os riscos de transmissão de microrganismo, desenvolvendo ações, visando prevenir ou reduzir a incidência ou a gravidade das infecções;

- Metas de Segurança do Paciente em busca do **selo de Acreditação ONA**, com melhorias de segurança e resultados assistenciais. O processo de Acreditação é uma decisão que almeja a excelência;

- **Programa de Treinamento QELCA:** tem como objetivo proporcionar a capacitação e treinamento de profissionais que cuidam de pacientes com doenças graves e terminais. O cuidado paliativo deve estar presente no momento do diagnóstico;

- O Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica (NUHVE) realizou **Capacitação Interdisciplinar em Profilaxia Pós-Exposição**. Uma vigilância epidemiológica operante no nível hospitalar é capaz de gerar e retroalimentar a unidade com indicadores de qualidade promovendo um impacto positivo na gestão e na qualidade da assistência;

- **Treinamento de segurança contra incêndio e pânico** – Brigada de emergência (FUVS, HCSL, Univás, Colégio ANGLO e João Paulo II).



• Projeto Verbalize

O Hospital, em parceria com a Univás e coordenação do Professor Dr. Diego Henrique Pereira, realizou durante o ano de 2023, treinamentos com lideranças e equipes com o intuito de promover atendimentos humanizados e de excelência.



> GOVERNANCE • Governança Corporativa

Governar é gerir. Fazer governança corporativa é seguir normas, políticas e dentre outras, regras que orientam a sustentabilidade empresarial. As regras evidenciam um sistema formado por princípios, estruturas e processos pelos quais as organizações são dirigidas e monitoradas com vistas a promoção do equilíbrio entre a geração de valor para a corporação e demais partes interessadas (stakeholders).

> ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

A FUVS vem atualizando seus **documentos, normas e políticas** para melhoria de seus processos, visando garantir integridade, transparência e segurança das informações. A título de exemplo é a criação de uma nova política de gestão de riscos.

São regimentos, políticas, protocolos, POPs, Fluxogramas, planos setoriais, inclusive de contingências, entre outros. Somente no HCSSL estão sendo revisadas e construídas novas políticas, bem como a vasta documentação operacional. São mais de 1.300 documentos que estão passado pelo processo revisional.

Também foi dado continuidade ao processo que visa certificar o Hospital das Clínicas Samuel Libânio na **Acreditação - Certificação ONA**.

O investimento em sistemas de gestão também é uma etapa que visa garantir segurança de dados e informações.

> PRESTAÇÃO DE CONTAS

A FUVS fechou contrato para aquisição de energia elétrica no Mercado Livre com a CEMIG na busca de otimização do uso energético e, ainda, redução de custos.

> DOAÇÕES

Associação Rural de Pouso Alegre (ARPA), realizadora da Festa de Peão, fez a primeira doação de R\$ 200 mil para construção do Hospital Oncológico Samuel Libânio.



Representantes do **Rotary Pouso Alegre Sul** realizaram em Santa Rita do Sapucaí, um leilão beneficente em prol da construção do novo Hospital Oncológico Samuel Libânio.

Sitiente da cidade de Congonhal, realizou uma rifa de um bezerro e doou o valor de R\$ 3.030,00 ao Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

Alunos do **Curso de Farmácia** da Univás doaram 804 litros de leite arrecadados no trote solidário.



Os alunos do **Curso de Fisioterapia** da Univás doaram alimentos e itens de higiene pessoal arrecadados no trote solidário.

Alunos do **Colégio Vale do Sapucaí (Anglo Pouso Alegre)** doaram mais de cem garrafas de lacre para o Hospital que foram revertidos em cadeiras de rodas.

Grupo de empresários dos ramos de agronegócio organizaram um leilão e a venda do gado resultou na aquisição de um desfibrilador entregue pela empresária Ana Maria Simões.



Alunos dos **Cursos de Publicidade e Propaganda, Administração, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Educação Física** da Univás, arrecadaram 141 litros de leite, no 6º CarnaPP, os quais foram doados ao Hospital.

Realizada a **1ª Festa do Peão de Pouso Alegre** que arrecadou R\$ 1 milhão no “Desafio do Bem” para a construção do novo Hospital Oncológico Samuel Libânio.



Alunos do **Mestrado da Faculdade de Direito do Sul de Minas – FDSM** doaram 400 livros infantis para a brinquedoteca do setor de Pediatria do Hospital.

A **farmacêutica União Química** realizou a doação de R\$ 150 mil em medicamentos para o Hospital das Clínicas Samuel Libânio. O CEO da farmacêutica, Fernando Castro Marques, esteve em Pouso Alegre a convite do Dep. Federal Dr. Rafael Tadeu Simões.

A cerimônia de entrega dos medicamentos contou com a participação de várias autoridades da região.



Recebimento de doação de um cheque de R\$ 5.000,00 ao Hospital, de uma **paciente em agradecimento pelo excelente tratamento recebido**.

O **Programa Lacre Amigo da Concessionária ARTERIS**, empresa que administra a Rodovia Fernão Dias (BR- 381), fez a doação de cinco cadeiras de rodas.

Realizada a **VIII edição do Bingo Beneficente** em prol do HCSL.

O evento foi realizado, com muito sucesso, com a presença de autoridades e centenas de pessoas, que lotaram o Ginásio Poliesportivo na Unidade Fátima. O valor arrecadado de **R\$ 42.067,33 (quarenta e dois mil, sessenta e sete reais e trinta e três centavos)** foi revertido para o HCSL, e será usado para aquisição de materiais para pacientes atendidos pelo SUS (Sistema Único de Saúde).



Realizado o **Bazar Solidário**, uma iniciativa da empresária Ana Maria Simões, com vendas de roupas, calçados, brinquedos e utensílios domésticos. O objetivo foi angariar fundos para a construção do Hospital Oncológico.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE – PPGPCAS

O Programa de Pós-graduação Profissional em Ciências aplicadas à Saúde (PPGPCAS) iniciou suas atividades em março de 2013 com o Mestrado Profissional e acaba de obter autorização da Capes para oferta do Doutorado Profissional. **Ambos apresentam nota 5 seguindo os critérios da Capes.** O programa tem por objetivo geral encurtar a distância entre a academia e a sociedade. Seus objetivos específicos incluem capacitar e qualificar profissionais da área da saúde que atuam nas redes de saúde pública ou privada; desenvolver pesquisa aplicada, visando ao desenvolvimento de produtos e procedimentos para melhorar a eficiência na área de lesões teciduais; transferir conhecimento científico e tecnológico para o mercado, empresas, setor público e sociedade como um todo, visando ao aumento de produtividade; e formar profissionais capazes de desenvolver, pelo uso do método científico, políticas que permitam a otimização da aplicação de recursos na área de saúde, particularmente para a prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões teciduais. Portanto, a missão do PPGPCAS é qualificar profissionais da área de saúde de modo a torná-los capazes de utilizar o método científico e a pesquisa aplicada para agregar valor às suas atividades, promovendo o desenvolvimento científico, econômico e social do país.

Pouso Alegre é um forte polo regional na área de saúde. A Univás tem uma tradição de mais de 50 anos de ensino e assistência em saúde, e a criação do Mestrado Profissional na Univás não foi ocasional. Ao contrário, impulsionada por uma expressiva demanda regional, foi fruto de grande planejamento, alicerçado em qualidade e maturidade institucional, que iniciou há mais de 15 anos com a realização de projetos Minter e Dinter entre a Univás e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

ATUALMENTE, O PPGPCAS É O ÚNICO PROGRAMA PROFISSIONAL NA ÁREA CIRÚRGICA EM MINAS GERAIS.

EM TODO O VASTO ESTADO DE MINAS GERAIS EXISTEM APENAS TRÊS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA MEDICINA III, DOIS NA UFMG, ACADÊMICOS, E O PPGPCAS, COM O ÚNICO CURSO DE DOUTORADO PROFISSIONAL.

É UM CURSO JÁ CONSOLIDADO, TENDO TITULADO, DESDE SEU INÍCIO, 132 MESTRES.

NO ANO DE 2023 FORAM REALIZADAS 14 BANCAS DE TRABALHO FINAL.



A produção técnica-tecnológica do curso é expressiva, e os trabalhos finais geraram, além de inúmeros artigos em periódicos, livros, manuais e cartilhas, o depósito de 41 patentes e o registro de 34 programas de computador. Em 2023 foram produzidos 2 livros abrangendo temas importantes como Covid-19 e as estratégias gerais nas instituições de ensino, e feridas agudas e crônicas com suas manifestações clínicas e abordagem terapêutica; 5 aplicativos com objetivos desde treinar a equipe de saúde de Angola para o atendimento do paciente com erisipela, atendimento da população com urgências endodônticas, orientação do profissional anestesiologista em procedimentos geradores de aerossóis na urgência e emergência, e aplicativo que trata dos direitos da paciente com câncer de mama. Foram também depositados 4 pedidos de patentes envolvendo produtos fitoterápicos. Essa produção resultou em considerável impacto social e econômico para a região, gerando uma visibilidade para o curso que tem atraído discentes não só de Minas Gerais, mas também de Estados pródigos em Programas de Pós-graduação na área, como São Paulo, e outros geograficamente distantes, como Amazonas e Goiás. E uma Instituição de Angola, África (Instituto Superior Politécnico de Benguela), também enviou um docente seu que, em 2023, finalizou o Mestrado Profissional.

Em 2023 deu-se início o **Projeto de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI)** entre o PPGPCAS da Univás e o Centro de Educação e Pesquisa Almeida & Aguiar (CESAA), vindo ao encontro da premissa de fortalecimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Univás, que consta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), bem como à missão de solidariedade e formação de recursos humanos altamente qualificados do PPGPCAS, contribuindo para a formação de recursos humanos e o desenvolvimento técnico e tecnológico na área de saúde no Estado da Paraíba, ampliando para outros Estados como Piauí e Amazonas, visto que há alunos nos três Estados mencionados.

O Brasil é um país continental, com grandes assimetrias regionais quanto ao desenvolvimento socioeconômico e cultural. A realização do PCI proposto atende uma necessidade das regiões Norte e Nordeste de formação de recursos humanos altamente qualificados para atuação nas redes de saúde pública e privada, qualificados para o desenvolvimento de novos produtos e técnicas na área de saúde, aptos a identificar demandas específicas da sociedade e do setor produtivo, e a propor soluções a partir da aplicação do método científico.

O PPGPCAS participou da organização do **I Congresso Internacional de Educação e Saúde da Univás**. Docentes participaram das mesas-redondas e, com os discentes, apresentaram seus projetos em andamento.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E SOCIEDADE – PPGEDUCS

O Programa de Pós-graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEduCS), no ano de 2023, atendeu demandas regionais e nacionais, o que permitiu o reconhecimento dos cursos e a produção de um forte impacto de níveis social e acadêmico.

As atividades e produtos desenvolvidos propiciaram à população uma série de benefícios, tais como:

- a) a promoção e divulgação de práticas educativas;
- b) o estabelecimento de parcerias com outras instituições;
- c) o conhecimento produzido por meio de pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPG, realizando, assim, sua missão de ensino, pesquisa e extensão.



No campo da extensão universitária, tem destaque a **Rede Educação, Universidade e Escola Pública, a REUNE**. O PPGEduCS, a partir de um acordo com a Superintendência Regional de Ensino de Pouso Alegre – MG, desenvolve esse projeto de extensão, apoiado e fomentado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPPES).

A REUNE tem como objetivo contribuir com a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores em educação de Pouso Alegre e de toda região do Sul de Minas Gerais. As temáticas trabalhadas ao longo do seu percurso formativo foram planejadas com o envolvimento direto da Superintendência Regional de Ensino e respondem às demandas mais proeminentes identificadas na realidade das escolas, dos alunos e dos profissionais da educação vinculados às redes estadual e municipais de ensino.

Essas oficinas visam contribuir para a formação, aprimoramento e desenvolvimento desses professores e de suas atividades de ensino por meio da reflexão sobre as práticas pedagógicas que auxiliem os profissionais no trabalho diário. As diferentes temáticas possibilitaram aos professores a construção de novos olhares, a produção de novos conhecimentos, a formação de novas perspectivas a respeito de temas que são relevantes e recorrentes em sua prática profissional na educação pública. Em 2023 foram realizados cinco encontros.



O PPGEducS está atento às necessidades da região em que se situa e busca fomentar e desenvolver as práticas educativas aqui realizadas. Nessa esteira, outro projeto de destaque é o **Trilhas de Futuro - Educadores**.

Em 2023 o PPG, por meio do Trilhas de Futuro - Educadores, projeto do Governo Estadual de Minas Gerais, ofertou a possibilidade de acolher servidores vinculados à Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais em seus cursos de Mestrado e Doutorado.



Segundo informação da Secretaria Estadual de Educação, Trilhas de Futuro - Educadores é um projeto de formação continuada e desenvolvimento profissional, cujos objetivos são:

- I - capacitar o servidor em temas alinhados aos objetivos e metas traçados pela Secretaria Estadual de Educação;
- II - proporcionar aos servidores formação profissional em nível de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- III - valorizar o servidor por meio de capacitação permanente;
- IV - aprimorar as competências e as habilidades do servidor;
- V - racionalizar e tornar mais efetivos os investimentos em formação;
- VI - contribuir para a ascensão dos servidores em suas respectivas carreiras;
- VII - aperfeiçoar a qualidade do ensino ofertado pela rede pública estadual de Minas Gerais.

As ações descritas estão vinculadas à realidade local e regional dos profissionais da educação e do sistema de ensino mineiro, e procuram dar respostas às demandas identificadas.



ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (PROEX) DA UNIVÁS

Foram catalogados **184 eventos** envolvendo capacitações, encontros, palestras, campanhas, dentre outros.

Leia abaixo alguns exemplos das atividades:

4 OFICINAS

“Oficina de coleta de sangue”, do curso de pós-graduação *Lato Sensu* do Núcleo de Análises Clínicas;

“Oficina Tendências e Desafios do RH 4.0”, do curso de pós-graduação *Lato Sensu* do Núcleo de Gestão e Negócios.

4 CONGRESSOS

“I Congresso de Psicologia: As transversalidades da profissão no século XXI”, do Curso de Psicologia;

“4º Congresso Médico Acadêmica de Pouso Alegre e 53ª Semana Médica”, do Curso de Medicina.



5 VISITAS TÉCNICAS

“Visita ao Mercado Municipal de São Paulo e 17ª Naturaltech: Alimentação Saudável, Suplemento, Produtos Naturais e Saúde”, do curso de Nutrição.

18 PROJETOS

“Projeto de extensão Núcleo de Prevenção e tratamento não farmacológico da obesidade e diabetes Mellitus – NUPET-ODM”, do curso de Educação Física.

“Projeto de Extensão de Fotografia Publicitária”, do Curso de Publicidade e Propaganda.

8 SIMPÓSIOS

“Simpósio Interligas: Câncer de mama e suas alterações dermatológicas”, da Liga de Dermatologia, Ginecologia e Oncologia.

“Simpósio compreendendo o suicídio – a importância do setembro amarelo”, do curso de Pós-graduação *Lato Sensu*.

20 CURSOS

“Curso – Prática baseada na evidência”, do Curso de Fisioterapia.

“Curso Interligas: Peculiaridades do trauma e PCR em gestantes”, das Ligas Acadêmicas Ginecologia e Obstetrícia, Trauma e Emergência e Primeiros Socorros.

5 WORKSHOPS

“Inovação e Empreendedorismo na Saúde”, do Curso de Fisioterapia.

“Treinamento e Desenvolvimento de Liderança”, do Curso de Psicologia.

13 CAMPANHAS

“Mutirão coleta de preventivo”, saúde da mulher, do curso de Enfermagem;

“Campanha Ação em Saúde – Outubro Rosa”, do curso de Medicina.

E MUITO MAIS!

O HOSPITAL EM NÚMEROS

O Hospital das Clínicas Samuel Libânio está localizado no Sul de Minas Gerais, em Pouso Alegre, reconhecido como Polo da Região Ampliada Sul e Polo de Região de Saúde, por atender várias regiões de saúde, totalizando 17 microrregiões e 204 municípios ultrapassando a marca populacional de 4 milhões de habitantes.

Em 2023, o HCSL passou a ser o oitavo maior prestador de serviços do SUS – Sistema Único de Saúde da região, consolidando ainda mais sua eficiência e eficácia no cuidado humanizado centrado no paciente, destacando-se pelos excelentes indicadores de desempenho hospitalar.

A estrutura física atual consta no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) nº 2127989, para 331 leitos, sendo desses, 280 destinados ao atendimento SUS, com 38 leitos de UTI Adulto e 20 leitos de UTI Pediátrica e Neonatal, correspondendo a 80% dos leitos para o SUS e 20% para saúde suplementar.

Possui em sua carteira de atendimentos de saúde suplementar 20 operadoras de saúde, representando um dos maiores pilares de assistência suplementar e o único atendendo urgência e emergência 24 horas.

No Serviço de Urgência e Emergência, realizou, por mês, no ano de

2023, aproximadamente 12.492 atendimentos e, em média, 1.806 cirurgias. Chegou ao número de 365 transplantes de rim, córneas e tecido ósteo condro ligamentoso - músculo esquelético e mais de 2.000 procedimentos relacionados a transplantes.

Nos Indicadores do SUS, atinge o percentual de 98% de taxa de ocupação hospitalar, reduzindo a média de permanência de 5,3 para 5,1 e com uma rotatividade de 0,58%, demonstrando um excelente desempenho hospitalar.

O Hospital está entre os maiores prestadores de serviços do SUS, sendo notável sua relevância nos últimos 13 anos. De acordo com os dados oficiais do DATASUS e do TASY Sistema Hospitalar teve um aumento de 100% do número de internações, quando em 2010 fez 10.814 internações e em 2023 realizou 20.113 internações. Está em 1º lugar em número de internações na RAS – Rede Ampliada Sul.

Ainda em 2023, realizou 2.749 partos, sendo que 55% foram pacientes com gestação de alto risco, garantindo o acesso e qualidade da assistência. É o maior prestador em número de partos na RAS (Região Ampliada Sul).

> PERFIL ASSISTENCIAL

Da capacidade instalada, 80% dos leitos são destinados ao Sistema Único de Saúde - SUS e 20% aos pacientes de convênios e particulares.

ESTRUTURA FÍSICA			
Leitos Existentes	341	Total de Leitos de Internação	273
Leitos UTI Adulto	38	Leitos de Observação	10
Leitos UTI Pediátrico	10	Salas Cirúrgicas	12
Leitos UTI Neonatal	10	Centro Obstétrico	03

> DADOS ESTATÍSTICOS – GERAL 2023
SUS, SAÚDE SUPLEMENTAR E PARTICULAR

DADOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS INDICADORES	TOTAL	MÉDIA/MÊS
Nº de Leitos Operacionais	331 (*)	
Nº de Leitos Dia/Mês	120.815	10.068
Nº de Paciente Dia/Mês	114.324	9.527
Média de Paciente Dia		317,57
Nº de Pacientes Internados/Ano *	24.383	2.032
Média Diária de Internação		67,73
Nº de Cirurgias	21.668	1.806

MOVIMENTO OBSTÉTRICO		
Nº Partos / Curetagens e Intercorrências	3.801	317
Banco de Leite – Nº de Atendimentoos	17.337	1.445

MOVIMENTO EXTERNO / INTERNO ANO:		
SADT	1.643.268	136.939
Fisioterapia	162.829	13.569
Hemodinâmica	2.048	171
Litotripsia	480	40
Total SADT	1.808.625	150.719

Ambulatórios - Nº de Atendimentoos/Curativos	97.435	8.120
Quimioterapia - Sessão	14.598	1.217
Pronto-Socorro / Pronto Atendimento - Nº de Atendimentoos	149.903	12.492
Hemoterapia – Nº de Transfusões de Sangue e outros	7.466	622
Serviço Terapia Renal Substitutiva	37.410	3.118

(*) Hospital DIA > Saúde mental: 8 • HIV: 1 • Isolamento: 1.

TOTAL: 341 leitos

Fonte: Dados Tasy (09/02/2024)

> ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Dados estatísticos de atendimentos relativos ao SUS.

EMERGÊNCIA	MUITO URGENTE	URGENTE	POUCO URGENTE	MENOS URGENTE
478	11.604	29.248	20.754	3.927

> PROCEDIMENTOS INÉDITOS REALIZADOS NO HCSL

O Dr. Eugênio C. Mendes contou com a parceria do Dr. Márcio F. Aparecido de Moura e membros das equipes de enfermagem para a realização, com êxito total, da cirurgia chamada **FROZEN BONE** (osso congelado).

No procedimento, a parte do osso atingida pelo tumor é retirada, em seguida o osso é congelado. Depois gradualmente, o osso é aquecido até voltar a temperatura ambiente, sendo reimplantado no paciente.



O HCSL realizou, com êxito, o transplante ósseo conhecido como **ALOENXERTO**, procedimento inédito no Sul de Minas.

Nesse transplante, o cirurgião utilizou o osso de um cadáver que estava armazenado em um banco de ossos no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTQ) no Rio de Janeiro.

O procedimento foi realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).



Realização do **implante Transcateter de Válvula Aórtica (TAVI)**, sem anestesia geral, usando somente sedação.

É uma nova modalidade terapêutica revolucionária que permite o implante de uma prótese valvar em pacientes muitas vezes sem condição de cirurgia convencional.



> GRÁFICOS DE ATENDIMENTO - SUS

> INTERNAÇÕES MACROSSUL



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Internações do SUS (SIH/SUS)Tabwin - 10/02/2024 Jan a Dez 2023

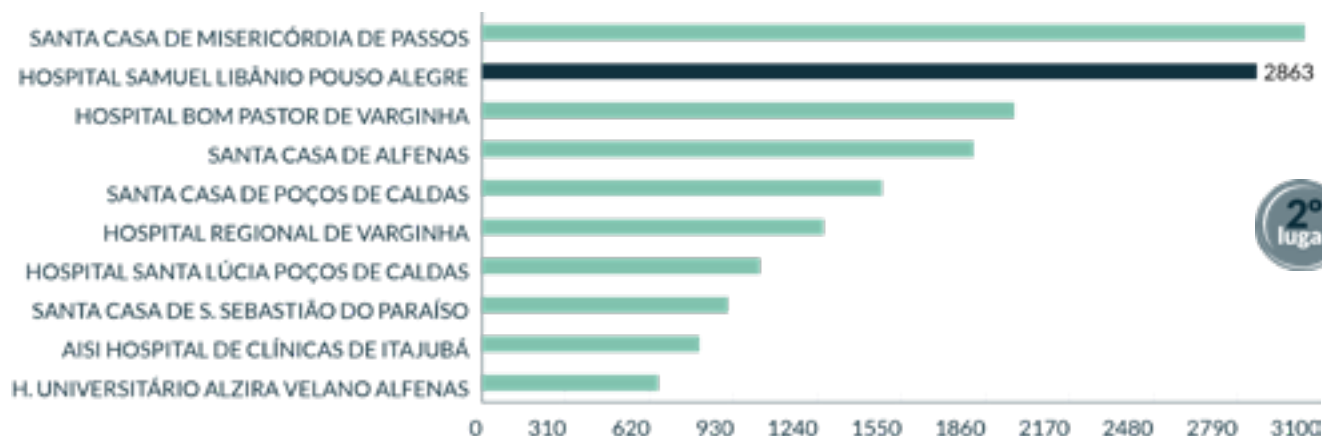
> INTERNAÇÕES HOSPITAIS DE MINAS GERAIS



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Internações do SUS (SIH/SUS)Tabwin - 10/02/2024 Jan a Dez 2023

> CIRURGIAS ALTA COMPLEXIDADE

MACROSSUL



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Internações do SUS (SIH/SUS)Tabwin - 10/02/2024 Jan a Dez 2023

> CIRURGIAS MÉDIA COMPLEXIDADE**MACROSSUL**

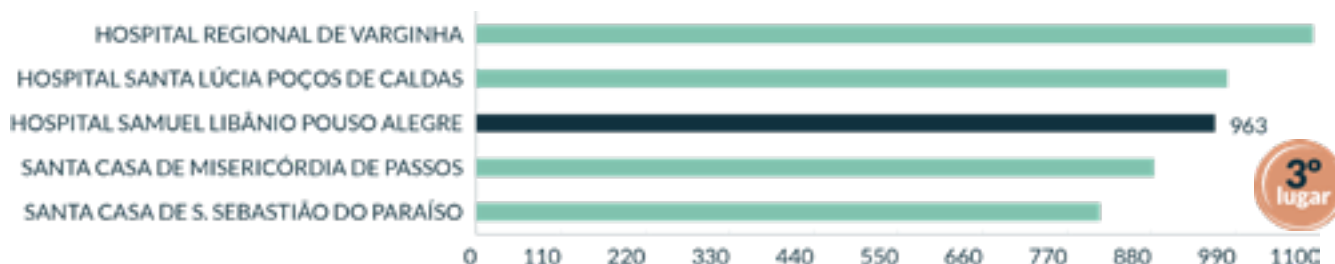
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Internações do SUS (SIH/SUS)Tabwin - 10/02/2024 Jan a Dez 2023

> CIRURGIAS MÚLTIPLAS**MACROSSUL**

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Internações do SUS (SIH/SUS)Tabwin - 10/02/2024 Jan a Dez 2023

> PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS**MACROSSUL**

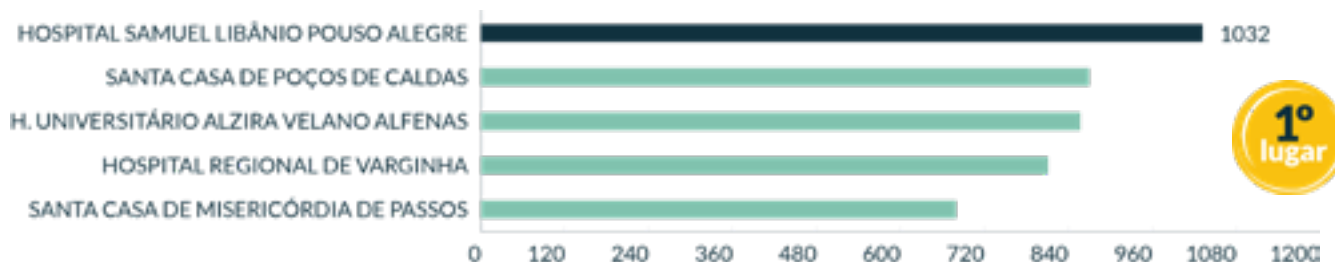
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Internações do SUS (SIH/SUS)Tabwin - 10/02/2024 Jan a Dez 2023

> CIRURGIAS APARELHO CIRCULATÓRIO**MACROSSUL**

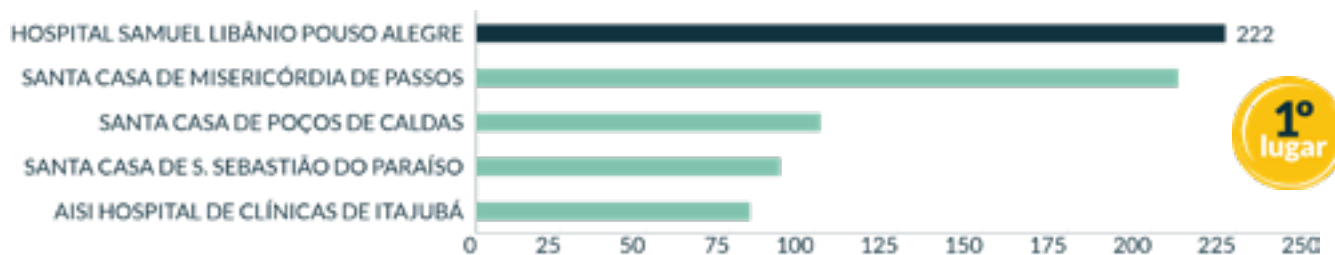
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Internações do SUS (SIH/SUS)Tabwin - 10/02/2024 Jan a Dez 2023

> CIRURGIAS APARELHO GENITURINÁRIO**MACROSSUL**

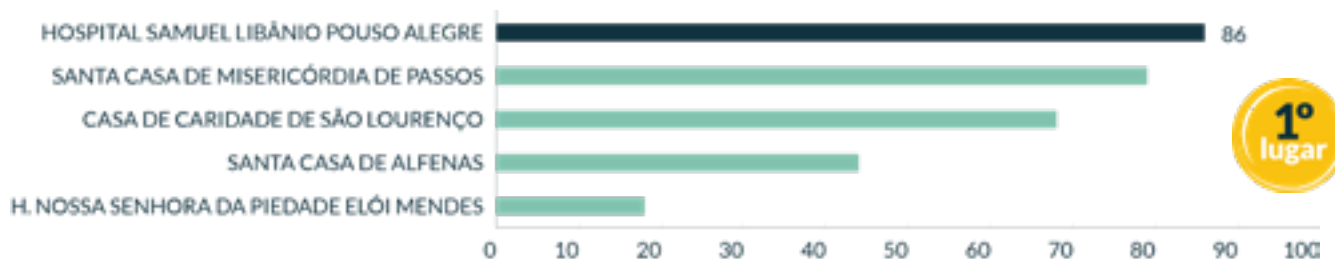
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Internações do SUS (SIH/SUS)Tabwin - 10/02/2024 Jan a Dez 2023

> CIRURGIAS APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS**MACROSSUL**

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Internações do SUS (SIH/SUS)Tabwin - 10/02/2024 Jan a Dez 2023

> CIRURGIAS PROCEDIMENTOS TORÁCCICOS**MACROSSUL**

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Internações do SUS (SIH/SUS)Tabwin - 10/02/2024 Jan a Dez 2023

> CIRURGIAS DE MAMA**MACROSSUL**

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Internações do SUS (SIH/SUS)Tabwin - 10/02/2024 Jan a Dez 2023

> AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO GERAL SUS, SAÚDE SUPLEMENTAR E PARTICULAR

PORTE HOSPITALAR	
Leitos Totais	341
Leitos SUS	280
Leitos Particulares e Convênios	51
Taxa de Ocupação	86,15%

DESEMPENHO HOSPITALAR	
Tempo Médio de Permanência	4,73%
Índice de Renovação de Leitos	5,55
Taxa de Mortalidade Institucional	5,68%
Taxa de Mortalidade Infantil Hospitalar	1,76%
Relação de Funcionários Por leito	4,12
Taxa de Infecção Hospitalar Geral	4,11

PRODUÇÃO HOSPITALAR	
Internações Totais	24.383
Partos Totais	3.257
Taxa de Cesárea	56,37%
Partos de Cesárea	1.836
Partos Normais	1.421

Fonte:

Datasus SIA/SUS TABWIN - Sistema Tasy - 12/02/2024

> AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO SUS

> TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TxOH)

Parâmetro: Taxa que mede o nível de utilização dos leitos, sendo a ideal maior que 80%.



Fonte: Datasus SIA/SUS TABWIN - Sistema Tasy - 12/02/2024

> TAXA MÉDIA DE PERMANÊNCIA (TxMP)

Parâmetro (Portaria 1101): média de permanência ideal menor que 5,98.

Mede a agilidade no diagnóstico, desenvolvimento de serviços complementares, desenvolvimento tecnológico com drogas, órteses e próteses.



Fonte: Datasus SIA/SUS TABWIN - Sistema Tasy - 12/02/2024

> ÍNDICE DE RENOVAÇÃO DE LEITO HOSPITALAR

Representa a utilização do leito hospitalar durante o período considerado.

Média considerada entre os Hospitais com mais de 200 leitos é 5,4.



Fonte: Datasus SIA/SUS TABWIN - Sistema Tasy - 12/02/2024

> ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO

Esse índice mede a osciosidade do leito, refletindo na produtividade da instituição.

A disponibilidade de leito, em detrimento da Pandemia em 2020 e 2021, eleva o indicador que foi restabelecido em 2022.



Fonte: Datasus SIA/SUS TABWIN - Sistema Tasy - 12/02/2024

> TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL INSTITUCIONAL

Taxa utiliza metodologia de cálculo para nº de saídas e acima de 29 dias Taxa deve ser menor que 3,8%



Fonte: Datasus SIA/SUS TABWIN - Sistema Tasy - 12/02/2024

> CEBAS – CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADES BENEFICENTES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA ÁREA DE EDUCAÇÃO



> TOTAL DE INTERNAÇÕES SUS DOS ÚLTIMOS 10 ANOS



> CERTIFICAÇÕES

- Saúde em Nossas Mãos - ProadSUS - Melhorando a Segurança do Paciente e Larga Escala no Brasil – 2021/2023
- Certificado Diamante – Nota 10 A – Avaliação Proficiência na Rede Credenciada
- Certificado de Boas Práticas Transfusionais – PMB - 2022 e 2023 – Fundação Hemominas
- Programa Nacional de Controle de Qualidade PNCQ – Avaliação Anual de 2023, desempenho Excelente

>>> ESPECIAL HCSL O HOSPITAL ONCOLÓGICO

As obras do Hospital seguem em ritmo acelerado e avançando em diversas frentes, com grande número de trabalhadores atuando intensamente no local.

Faz-se necessário agradecimento especial ao **Deputado Federal Dr. Rafael Simões** que está à frente dessa obra e segue incansável na busca de recursos e benefícios para o hospital oncológico que já tem data para começar os atendimentos.



O térreo, local onde serão instalados os ambulatórios, deverá ser inaugurado até o mês de maio/2024. Será o primeiro de cinco pavimentos da estrutura que será um anexo do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. A parte estrutural do prédio do hospital oncológico está toda pronta.





O HOSPITAL ONCOLÓGICO CONTA COM APOIO DA COMUNIDADE E DE DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE PARA DAR INÍCIO A MISSÃO DE SALVAR VIDAS NA LUTA CONTRA O CÂNCER.

> VISITAS ILUSTRES

- Visita do Vice-governador, Prof. Mateus Simões de Almeida, e do Secretário de Saúde Dr. Fabio Baccharetti;

- Comissão de Saúde: Deputados Federais Osmar Terra, Ismael Alexandrino, Rodrigo Valadares e Frederico de Castro Escalera, além dos deputados Estaduais Dr. Paulo Valdir Ferreira, Alberto Pinto Coelho e Rodrigo Lopes. Subsecretário de Estado de Minas Gerais, Darlan Thomaz e a superintendente Regional de Saúde de Pouso Alegre, Adriana Aparecida Silva Ferreira;

- Intercambistas Indianos visitaram as obras do futuro Hospital Oncológico Samuel Libânio. A visita auxilia a Fundação Rotária para possíveis subsídios para equipar salas que fazem parte do primeiro piso da construção do Hospital;

- Desembargadora Mariângela Meyer Pires Faleiro e o presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Sicoob – CREDI-VASS Roberto Barros.



BALANÇO PATRIMONIAL

Conforme determina o Estatuto da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí, Art. 14 - Item III, embasado nos pareceres da empresa BLB - Auditores Independentes e Conselho Fiscal, são apresentadas as Demonstrações Financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e o Relatório do Auditor Independente.

**> DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2023 E DE 2022 E O RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE**

MARÇO DE 2024

> RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAÍ
Pouso Alegre – MG

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAÍ** (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAÍ em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas, combinadas com as aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

BASE PARA OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

EXECUÇÃO FISCAL E NOTIFICAÇÃO DO INSS

Conforme mencionado na nota explicativa 20 (ii), a Fundação discute judicialmente execução fiscal e notificação fiscal do INSS, que totalizam R\$ 171.732.426 em 31 de dezembro de 2023. Os processos se relacionam a questões ligadas à imunidade tributária de Entidades Beneficentes de Assistência Social. A administração da Fundação, amparada na opinião da sua assessoria jurídica, não consignou nenhuma provisão para perdas nas demonstrações financeiras. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.

AJUSTE DE PERÍODOS ANTERIORES

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em função do reconhecimento das receitas não registradas no período de 2016 a 2021, oriundas dos recebimentos das portarias de repasses de assistência financeira no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) Portaria GM 3702/2019, Portaria GM 1944/2016 e Portaria GM 2346/2016. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.

OUTROS ASSUNTOS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Fundação e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Fundação. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção, em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto - SP, 01 de março de 2024.

blb[®] BLB Auditores Independentes
auditoria e consultoria CRC 2SP023165/O-2


Rodrigo Garcia Giroldo
CRC 1SP222658/O-9

> BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

EM REAIS

ATIVIDADE DE ENSINO

Ativo	2023	2022
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	54.248.343	8.213.319
Títulos e valores mobiliários	127.734	124.738
Mensalidades a receber	17.064.419	15.775.634
PECLD s/ Mensalidades	(6.164.214)	(6.359.896)
Acordos a receber	9.029.103	9.209.251
PECLD s/ Acordos	(5.756.015)	(5.792.511)
Convênios a receber com restrição	475.339	475.284
Estoques	62.157	63.345
Outros créditos	3.253.896	2.888.680
Despesas antecipadas	160.843	218.253
Total do ativo circulante	72.501.603	24.816.097
Ativo não circulante		
Realizável a longo prazo		
Acordos a receber	4.297.169	4.885.752
Depósitos judiciais	853.424	827.284
Imobilizado	52.086.019	51.597.179
(-) Depreciação acumulada	(13.678.747)	(13.021.777)
Intangível	6.933.652	6.330.052
(-) Amortização acumulada	(5.407.918)	(5.014.629)
Total do ativo não circulante	45.083.600	45.603.861
Total do ativo	117.585.203	70.419.958

ATIVIDADE DE ENSINO

Passivo	2023	2022
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	4.404
Fornecedores	778.281	846.283
Obrigações sociais e provisões de férias	7.600.417	6.915.168
Impostos e contribuições a recolher	922.356	989.782
Outras obrigações	3.215.388	2.959.787
Recursos de projetos em exec. c/ restrição	704.945	703.916
Total do passivo circulante	13.221.387	12.419.340
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Outras obrigações	130.966	22.880
Provisão para demandas judiciais	8.503.069	1.366.731
Doações c/ restrição	240.950	240.950
Total passivo não circulante	8.874.985	1.630.561
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	50.413.925	5.119.781
Reserva de reavaliação	27.988.813	28.127.388
Resultado do período	17.086.092	23.122.888
Total do patrimônio líquido	95.488.830	56.370.057
Total do passivo	117.585.202	70.419.958

> BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

EM REAIS

ATIVIDADE DE SAÚDE

Ativo	2023	2022
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.178.755	18.508.922
Títulos e valores mobiliários	24.218.716	13.834.510
Acordos a receber	26.386	21.436
PECLD s/ Acordos	(12.454)	(9.796)
Atendimentos hosp. a receber	51.496.131	34.078.864
PECLD s/ Atendimentos hospitalares	(12.954.922)	(18.074.729)
Convênios a receber com restrição	2.968.894	6.586.388
Estoques	6.510.543	6.675.472
Outros créditos	1.507.082	1.783.797
Despesas antecipadas	(7.712)	4.526
Total do ativo circulante	75.931.420	63.409.390
Ativo não circulante		
Realizável a longo prazo		
Acordos a receber	2.700	7.650
Depósitos judiciais	55.759	32.055
Imobilizado	98.095.123	85.887.288
(-) Depreciação acumulada	(25.386.227)	(22.988.947)
Intangível	6.376.356	5.470.253
(-) Amortização acumulada	(4.343.983)	(3.665.755)
Total do ativo não circulante	74.799.727	64.742.544
Total do ativo	150.731.147	128.151.934

ATIVIDADE DE SAÚDE

Passivo	2023	2022
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	5.874.340	5.360.332
Fornecedores	11.184.616	10.973.631
Obrigações sociais e provisões de férias	10.254.008	8.855.159
Impostos e contribuições a recolher	1.088.990	901.162
Outras obrigações	2.012.390	598.961
Recursos de projetos em exec. c/ restrição	44.816.963	36.984.790
Recursos SUS em exec. c/ restrição	1.516.328	1.471.447
Total do passivo circulante	76.747.635	65.145.482
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	47.700.657	53.243.027
Outras obrigações	349.161	334.337
Provisão para demandas judiciais	3.718.898	3.337.307
Doações c/ restrição	5.675.000	5.675.000
Total passivo não circulante	57.443.715	62.589.671
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	(5.327.187)	(12.792.500)
Reserva de reavaliação	11.469.851	11.519.575
Resultado do período	10.397.131	1.689.706
Total do patrimônio líquido	16.539.796	416.781
Total do passivo	150.731.146	128.151.934

> BALANÇOS PATRIMONIAIS - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

EM REAIS

Ativo	Nota explicativa	2023	2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	56.427.098	26.722.241
Títulos e valores mobiliários	6	24.346.450	13.959.248
Mensalidades a receber	7	17.064.419	15.775.634
PECLD s/ Mensalidades	7	(6.164.214)	(6.359.896)
Acordos a receber	8	9.055.489	9.230.687
PECLD s/ Acordos	8	(5.768.469)	(5.802.307)
Atendimentos hosp. a receber	9	51.496.131	34.078.864
PECLD s/ Atendimentos hospitalares	9	(12.954.922)	(18.074.729)
Convênios a receber com restrição	10	3.444.233	7.061.672
Estoques	11	6.572.700	6.738.817
Outros créditos	12	4.760.978	4.672.477
Despesas antecipadas		153.130	222.779
Total do ativo circulante		148.433.024	88.225.487
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Acordos a receber	8	4.299.869	4.893.402
Depósitos judiciais	12	909.182	859.339
Imobilizado	13	150.181.141	137.484.467
(-) Depreciação	13	(39.064.975)	(36.010.724)
Intangível	14	13.310.008	11.800.305
(-) Amortização	14	(9.751.901)	(8.680.384)
Total do ativo não circulante		119.883.326	110.346.405
Total do ativo		268.316.350	198.571.892

Passivo	Nota explicativa	2023	2022
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	5.874.340	5.364.736
Fornecedores	16	11.962.897	11.819.914
Obrigações sociais e prov. de férias	17	17.854.425	15.770.327
Impostos e contribuições a recolher		2.011.346	1.890.944
Outras obrigações	18	5.227.778	3.558.750
Recursos de proj. em exec. c/ restrição	19	45.521.908	37.688.706
Recursos SUS em exec. c/ restrição		1.516.328	1.471.447
Total do passivo circulante		89.969.022	77.564.823

Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	47.700.657	53.243.027
Outras obrigações	18	480.127	357.218
Provisão para demandas judiciais	20	12.221.967	4.704.038
Doações c/ restrição	21	5.915.950	5.915.950
Total passivo não circulante		66.318.700	64.220.232

Patrimônio líquido			
Patrimônio social		44.898.440	(7.672.720)
Reserva de reavaliação		39.458.664	39.646.963
Resultado do Período		27.671.523	24.812.594
Total do patrimônio líquido	22	112.028.627	56.786.837
Total do passivo		268.316.350	198.571.892

> DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**EM REAIS**

	Nota explicativa	2023	2022
Receita bruta educacional		103.561.234	99.898.215
Receita de mensalidade ed. Básica		19.110.831	18.316.343
Receita de mensalidades ed. Superior		77.825.131	73.651.693
Outras receitas operacionais		6.553.399	7.421.894
Doações	24	71.873	508.285
(-) Deduções da receita bruta		(23.359.890)	(23.093.960)
Bolsas concedidas integrais - lei 187/2021		(2.359.018)	(3.257.792)
Bolsas concedidas – Prouni		(6.235.837)	(6.656.902)
Bolsas concedidas integrais - lei 11.096/05		(5.010)	(18.370)
Bolsas concedidas parciais - lei 11.096/05		-	-
Bolsas concedidas parciais – lei 187/2021		(2.653.408)	(1.184.401)
Programa de apoio a bolsistas		-	-
Outras bolsas concedidas		(3.167.546)	(3.503.057)
Descontos concedidos		(90.527)	(221.253)
Descontos incondicionais		(8.848.544)	(8.252.185)
(=) Receita líquida da atividade		80.201.344	76.804.255
(-) Custos	36	(51.951.992)	(42.413.343)
(=) Superávit bruto		28.249.352	34.390.912
Outras receitas operacionais		15.711.561	14.802.600
Outras Receitas Não Operacionais		406.589	26.865
Programas com Restrição		37.446	6.366
Programa Jovem Aprendiz		-	21.000
Isenção usufruída		14.355.647	13.946.733
Serviços voluntários obtidos		911.879	801.636
(-) Despesas operacionais da atividade		(11.508.655)	(11.374.006)
Pessoal	36	(12.616.879)	(11.053.555)
Administrativas e gerais	36	(4.099.630)	(3.357.739)
Perdas no recebimento de mensalidades		(2.163.443)	(2.232.392)
Resultado financeiro		7.408.743	5.276.046
Programa com Restrição		(37.446)	(6.366)
(-) Outras despesas não operacionais		(15.366.166)	(14.846.494)
Outras despesas não operacionais		(98.640)	(98.125)
Isenção usufruída		(14.355.647)	(13.946.733)
Serviços voluntários obtidos		(911.879)	(801.636)
(=) Superávit da área educacional		17.086.092	22.973.012

	Nota explicativa	2023	2022
Receita bruta da área de saúde		169.899.614	148.816.753
Planos de saúde		44.296.538	40.256.423
Sistema Único de Saúde		109.108.461	93.833.795
Particulares		11.921.617	11.372.863
Outras receitas de saúde	23	223.337	141.317
Doações	24	4.349.661	3.212.355
(-) Custos		(158.176.426)	(141.733.280)
(=) Resultado bruto da área da saúde		11.723.188	7.083.473
(-) Despesas operacionais da área da saúde		(48.265.026)	(41.438.768)
Administrativas e gerais	36	(2.567.262)	(1.441.811)
Perdas no recebimento de atendimentos		(395.312)	(2.127.955)
Resultado financeiro		(2.329.026)	(3.178.708)
Programas com restrição		(42.973.426)	(34.690.294)
(+) Outras receitas operacionais		70.478.171	56.172.835
Programa com Restrição		42.973.426	34.690.294
Isenção Usufruída		23.271.957	20.001.894
Receitas de Assistência ao Trabalhador		128.675	123.035
Outras Receitas Operacionais		3.917.938	1.357.612
Outras Receitas Não Operacionais		186.175	-
(-) Outras Despesas Operacionais		(23.539.201)	(20.186.698)
Outras Despesas Operacionais		(138.570)	(61.769)
Isenção Usufruída		(23.271.957)	(20.001.894)
Despesas de Assistência do Trabalhador		(128.674)	(123.035)
(=) Superávit Resultado da área da saúde		10.397.132	1.630.842
(=) Superávit do período (Educação + Saúde)		27.483.224	24.603.854

	Nota explicativa	2023	2022
Receita Bruta Educacional/Saúde		273.460.848	248.714.968
(-) Deduções Da Receita Bruta		(23.359.890)	(23.093.960)
(=) Receita Líquida		250.100.958	225.621.008
(-) Custos		(210.128.418)	(184.146.623)
(=) Resultado Bruto		39.972.540	41.474.385
(+) Receitas Operacionais		86.189.732	70.975.435
(-) Despesas Operacionais		(98.679.048)	(87.845.966)
(=) Superávit do período		27.483.224	24.603.854

> DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**EM REAIS**

	2023	2022
Superávit do período	27.483.224	24.603.854
Realização da reserva de reavaliação	188.299	208.740
Resultado abrangente do período	27.671.523	24.812.594

> DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**EM REAIS**

	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Superávit do período	Patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2022 - Reapresentado	14.155.577	39.855.703	5.930.270	59.941.550
Incorporação do superávit no Patrimônio Social	5.930.270	-	(5.930.270)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(208.740)	208.740	-
Superávit do período	-	-	24.603.854	24.603.854
Saldos em 31 de dezembro de 2022 - Reapresentado	20.085.847	39.646.963	24.812.594	84.545.404
Incorporação do superávit no Patrimônio Social	24.812.594	-	(24.812.594)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(188.299)	188.299	-
Superávit do período	-	-	27.483.224	27.483.224
Saldos em 31 de dezembro de 2023	44.898.440	39.458.664	27.671.523	112.028.628

> DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EM REAIS

ATIVIDADE DE ENSINO

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Superávit do período	17.086.094	22.973.012
Ajustes para conciliar o superávit do período às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	1.415.330	1.372.575
Valor residual de baixa do ativo imobilizado	7.640	32.603
Valor residual de baixa do ativo intangível	(933)	462
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	(176.098)	(1.159.355)
Reversão de provisão para demandas judiciais	7.136.338	(947.713)
Resultado do período ajustado	25.468.371	22.271.584
Variações nos ativos e passivos:		
Mensalidades e acordos a receber	(576.134)	(1.646.602)
Convênios a receber com restrição	(55)	-
Estoques	1.188	(24.287)
Outros ativos	(333.945)	99.638
Fornecedores	(68.002)	576.787
Obrigações sociais e provisão de férias	685.249	403.422
Impostos e contribuições a recolher	(67.425)	54.885
Doações com restrição	-	-
Recursos de proj. em execução com restrição	1.029	28.674
Outras obrigações	363.685	(428.196)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	25.473.961	21.335.904
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(732.767)	(540.395)
Aumento em intangível	(731.452)	(609.132)
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de investimentos	(1.464.219)	(1.149.527)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
Liquidação dos empréstimos, financ. e juros	(4.446)	(53.347)
Juros e variação monetária	42	3.637
Transações entre entidades (saúde e educação)	22.032.682	(18.310.533)
Disponibilidades líquidas (aplicadas) geradas pelas ativ. de financiamentos	22.028.279	(18.360.243)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	46.038.020	1.826.135
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equiv. de caixa (+) títulos e valores mob. no fim do período	54.376.077	8.338.057
Caixa e equiv. de caixa (+) títulos e valores mob. no início do período	8.338.057	6.511.922
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	46.038.020	1.826.135

> DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**EM REAIS****ATIVIDADE DE SAÚDE**

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Superávit do período	10.397.131	1.630.842
Ajustes para conciliar o superávit do período às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	3.316.071	2.760.930
Valor residual de baixa do ativo imobilizado	844.799	7.812.106
Provisão para devedores duvidosos	2.659	639.755
Provisão (reversão) para demandas judiciais	381.591	493.575
Resultado do período ajustado	14.942.251	13.337.208
Variações nos ativos e passivos:		
Mensalidade, acordos e atend. a receber	5.266.372	(12.950.602)
Convênios a receber com restrição	3.617.494	4.852.050
Estoques	164.929	431.328
Outros ativos	265.250	(40.271)
Fornecedores	210.985	3.241.066
Obrigações sociais e provisão de férias	1.400.394	879.779
Impostos e contribuições a recolher	187.830	120.940
Doações com restrição	-	-
Recursos de proj. em execução com restrição	7.832.173	9.116.390
Outras obrigações	1.426.706	(70.936)
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades operacionais	35.314.383	18.916.951
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(13.293.195)	(23.951.992)
Aumento em intangível	(906.103)	(916.959)
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de investimentos	(14.199.298)	(24.868.951)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
Liquidação dos empréstimos, financ. e juros	(10.840.716)	(10.840.716)
Juros e variação monetária	5.812.354	6.319.943
Transações entre entidades (saúde e educação)	(22.032.682)	18.310.533
Disponibilidades líquidas geradas (aplic.) pelas ativ. de financiamentos	(27.061.044)	13.789.760
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(5.945.961)	7.837.760
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equiv. de caixa (+) títulos e valores mob. no fim do período	26.397.471	32.343.432
Caixa e equiv. de caixa (+) títulos e valores mob. no início do período	32.343.432	24.505.672
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(5.945.961)	7.837.760

> DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EM REAIS

CONSOLIDADO

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Superávit (déficit) do período	27.483.224	24.603.854
Ajustes para conciliar o (déficit) superávit do período às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	4.731.401	4.133.506
Valor residual de baixa do ativo imobilizado	852.439	7.844.709
Valor residual de baixa do ativo intangível	(933)	462
Provisão para devedores duvidosos	(173.439)	(519.600)
Provisão (reversão) para demandas judiciais	7.517.929	(454.138)
Resultado do período ajustado	40.410.621	35.608.792
Variações nos ativos e passivos:		
Mensalidades, acordos e atend. a receber	4.690.238	(14.597.204)
Convênios a receber com restrição	3.617.439	4.852.050
Estoques	166.116	407.041
Outros ativos	(68.696)	59.366
Fornecedores	142.982	3.817.853
Obrigações sociais e provisão de férias	2.085.643	1.283.201
Impostos e contribuições a recolher	120.404	175.824
Doações com restrição	-	-
Recursos de proj. em execução com restrição	7.833.202	9.145.064
Outras obrigações	1.790.391	(499.132)
Disponibilidades líquidas geradas (aplic.) pelas atividades operacionais	60.788.344	40.252.855
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(14.025.963)	(24.492.387)
Aumento em intangível	(1.637.555)	(1.526.091)
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de investimentos	(15.663.518)	(26.018.478)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
Liquidação dos empréstimos, financ. e juros	(10.845.162)	(10.894.063)
Juros e variação monetária	5.812.396	6.323.580
Disponibilidades líquidas geradas pelas ativ. de financiamentos	(5.032.766)	(4.570.483)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	40.092.059	9.663.895
Variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equiv. de caixa (+) títulos e valores mob. no fim do período	80.773.548	40.681.489
Caixa e equiv. de caixa (+) títulos e valores mob. no início do período	40.681.489	31.017.594
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	40.092.059	9.663.895

> DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**EM REAIS**

	2023	2022
RECEITAS	358.155.606	315.906.768
Receitas de atividades área educacional	96.935.963	91.968.037
Receitas de atividades área saúde	165.426.805	145.511.139
Isenção usufruída	37.627.605	33.948.628
Outras receitas	58.165.233	44.478.965

INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(175.615.670)	(147.544.049)
Custos de manutenção das atividades	(124.071.199)	(104.386.593)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(51.544.472)	(43.157.456)
VALOR ADICIONADO BRUTO	182.539.935	168.362.719
Depreciações/amortizações	(4.185.612)	(3.812.779)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PROD. PELA ENTIDADE	178.354.323	164.549.940

VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Doações	4.410.289	3.701.898
Aluguéis recebidos	107.061	81.738
Receitas financeiras	9.166.219	9.363.254
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	192.037.892	177.696.829

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Colaboradores	95.407.294	87.897.508
Despesas juros	16.047.947	15.739.354
Assistência social, educacional e saúde	14.521.008	14.670.925
Aluguéis pagos	950.814	836.560
Isenção usufruída	37.627.605	33.948.628
Resultado do Período	27.483.224	24.603.854
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	192.037.892	177.696.829

> NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM REAIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, com sede na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais. É uma entidade sem fins lucrativos com prazo de duração indeterminado, e tem como objetivos: (i) Manter a Universidade Vale do Sapucaí, bem como outras instituições de ensino por ela criadas, com atividades de ensino, pesquisa e extensão, em todos os ramos do saber e da divulgação científico-cultural; (ii) Criar e manter estabelecimentos de suporte e conjugação com a área de ensino, pesquisa e extensão, ou em quaisquer áreas de atividades, caso delibere convenientes e necessários à sua existência; (iii) Criar e manter programas educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes e a comunidade; e (iv) Cuidar de atividades ligadas ao ensino, desenvolvendo, por todos os meios, atividades de intercâmbio com entidades congêneres nacionais ou estrangeiras.

1.1. CONFLITO ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

Em 24 de fevereiro de 2023, por questões político-econômicas, a Rússia invadiu um território ucraniano e iniciou um confronto armado contra essa nação. A partir desse momento, os Governantes, empresários e toda a população mundial passaram a acompanhar o desenvolvimento desse conflito e avaliar impactos econômicos desencadeados. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Fundação avaliou e entende que não há impactos significativos em sua operação. A Administração avalia de forma constante o desdobramento do assunto com o objetivo de implementar medidas para mitigar qualquer impacto em suas operações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC PME), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Consideram, ainda, as peculiaridades ligadas às entidades sem fins lucrativos em consonância à ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução 1409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo, nota 4. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, cuja autorização para sua conclusão foi dada por essa em 03 de março de 2023. Depois de concluídas, as demonstrações financeiras serão submetidas à apreciação e à aprovação do Conselho Deliberativo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Fundação de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Fundação está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações financeiras.

As operações da Fundação são continuadas. Portanto, não há operação descontinuada para ter a segregação na demonstração do resultado do período.

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras, de 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas de forma retrospectiva em virtude do reconhecimento das receitas não registradas no período de 2016 a 2021, oriundas dos recebimentos das portarias de repasses de assistência financeira no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) Portaria GM 3702/2019, Portaria GM 1944/2016 e Portaria GM 2346/2016, no montante total líquido de R\$ 27.758.566, esses recebimentos foram deduzidos das produções mensais do SUS, não gerando

os valores de portarias para recebimento. Consequentemente, o patrimônio líquido e o saldo de contas a receber dos atendimentos médicos hospitalares do período findo em 31 de dezembro de 2022 estão aumentados nesse montante, conforme demonstrado a seguir:

A) NO BALANÇO PATRIMONIAL

	31 de dezembro de 2022		
Descrição	Como originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo			
Ativo circulante	88.225.487	27.758.566	115.984.053
Ativo não circulante	110.346.405	-	110.346.405
Total do ativo	198.571.892	27.758.566	226.330.458
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	77.564.823	-	77.564.823
Não circulante	64.220.232	-	64.220.232
Patrimônio líquido	56.786.837	27.758.566	84.545.403
Total do passivo e patrimônio líquido	198.571.892	27.758.566	226.330.458

B) NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31 de dezembro de 2022		
Descrição	Como originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
(=) Receita Líquida	225.621.008	-	225.621.008
(-) Custos	(184.146.623)	-	(184.146.623)
(+) Receitas Operacionais	70.975.435	-	70.975.435
(-) Despesas Operacionais	(87.845.966)	-	(87.845.966)
(=) Superávit do período	24.603.854	-	24.603.854

C) NAS DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DOS FLUXOS DE CAIXA

Essas demonstrações foram reapresentadas pelos efeitos comentados nas alíneas anteriores (a) e (b).

3. APLICAÇÃO DE JULGAMENTOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) Análise do risco de crédito para determinação da perda para créditos de liquidação duvidosa: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 4 (b);
- (b) Vida útil de ativos de longa duração: a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente. Nota 4 (d);
- (c) Análise dos demais riscos para determinação de provisões, inclusive contingências. Provisões são constituídas para todas as contingências para as quais seja provável uma saída de recursos para sua liquidação. A avaliação da probabilidade de perdas inclui a avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos e de especialistas, quando aplicável. Nota 4 (m).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Fundação revisa suas estimativas e premissas em período não superior a um ano.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo se indicado de outra forma.

A) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Representado por numerários em caixa, saldos em banco, conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do período, respeitando a competência. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

B) CLIENTES

Segregadas por natureza (SUS, convênios, particulares e mensalidades das instituições de ensino) das respectivas transações, sendo que os encargos, quando devidos, foram reconhecidos como receita financeira do período pelo regime da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Fundação não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades a receber e contas a receber de atendimentos hospitalares.

C) ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Quando necessário, os estoques são deduzidos por provisão para perdas por obsolescência, deterioração ou baixo giro.

D) IMOBILIZADO

Demonstrado pelo custo histórico de aquisição, acrescido de avaliação espontânea efetuada por peritos independentes, para determinação do valor atribuído, efetuada por peritos independentes e deduzida à depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O imobilizado em andamento é demonstrado pelo custo já incorrido e pelo valor desembolsado, respectivamente. A Fundação inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do período, quando incorridos. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens, menos o valor residual. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado. A Fundação não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

E) INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

F) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Registrado pelo valor de captação e atualizados parcialmente pelos encargos contratuais incorridos e juros *pró-rata temporis* até a data do balanço.

G) FORNECEDORES

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

H) RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO COM RESTRIÇÃO

São registrados nessa conta os valores repassados dos agentes cedentes em contrapartidas a bancos, aplicações financeiras e outros ativos vinculados a cada projeto.

As doações e as subvenções para custeio e investimentos são reconhecidas no resultado. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida de subvenção, de contribuição para custeio e investimento, essa rubrica é específica do passivo. A receita de subvenção é reconhecida em bases sistemáticas e em conformidade com os custos correspondentes.

I) DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

J) SEGREGAÇÃO ENTRE CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

K) AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

Quando aplicável, os ativos e passivos não circulantes e os circulantes, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

L) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos; passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises

da Administração da Fundação, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras.

M) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A realização da reserva de reavaliação ocorre na medida em que os bens reavaliados forem sendo alienados, baixados ou depreciados.

N) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência. As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pelo curso normal das atividades da Fundação.

As receitas com serviços prestados são reconhecidas: (i) quando o valor dos serviços prestados é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Fundação; e (iv) no momento da entrega e aceite pelo cliente dos serviços prestados, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente.

O) RENÚNCIA FISCAL – IMUNIDADE E ISENÇÃO FISCAIS USUFRUÍDAS

A ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros, foi alterada. O item 9b dessa norma retirou a obrigação de registrar os valores das isenções (imunidades) usufruídas em contas de resultado, entretanto a portaria GM/MS nº 834/16, emitida pelo Ministério da Saúde, ainda prevê a contabilização em contas de resultado. Dessa forma, optou-se por manter no exercício de 2019, a renúncia fiscal relacionada com a atividade evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse.

P) GRATUIDADES CONCEDIDAS

O benefício concedido como gratuidade por meio da prestação de serviços foi pelo valor efetivamente praticado.

Q) SEGREGAÇÃO DE ATIVIDADE

As contas de receitas e de despesas, com e sem gratuidade, superávit ou déficit, são reconhecidas e apresentadas de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade, tais como saúde e educação.

R) DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

S) RESULTADO DO PERÍODO

A Fundação apurou o superávit de R\$ 27.483.224 até 31 de dezembro de 2023. Um acréscimo de 11,70% sobre o ano anterior (Superávit de R\$ 24.603.854, até 31 de dezembro de 2022). Esse acréscimo se dá, principalmente, devido aos recursos recebidos através de programas com restrição tanto na área educacional quanto na de saúde, no montante de R\$ 43.010.872.

Rubrica	2023	2022
Programa com Restrição na área educacional	R\$ 37.446	R\$ 6.366
Programa com Restrição na área da saúde	R\$ 42.973.426	R\$ 34.690.294
Programa com Restrição	R\$ 43.010.872	R\$ 34.696.660

As rubricas de “Programas com restrição” de cada segmento (educação e saúde) estão respectivamente apresentadas no grupo denominado “outras receitas” em nossa demonstração de resultado. Embora essa rubrica não impacta diretamente no resultado do período, no entanto dá um aporte importante para a redução com gastos sobre a folha de pagamentos e materiais consumidos pela fundação e suas mantidas.

Segue uma simulação do possível resultado do período se, na eventualidade, tivéssemos mantido os mesmos gastos, sem o aporte recebido com projetos com restrição:

Rubrica	2023	2022
Resultado do período	27.483.224	24.603.854
Receitas com Programa com Restrição	43.010.872	34.698.682
Simulação do resultado sem as receitas com Programas com Restrição	(15.527.648)	(10.094.828)

Detalhamos, ainda, os valores recebidos de cada projeto com restrição na competência apresentada:

Descrição	2023	2022
Portaria nº 2.693, de 17/11/ 2011 (Influenza) - HCSL	840,24	840,24
Resolução SES nº 3.238 18/04/12 - Saúde Bucal - HCSL	13.904,87	98.558,24
Pro-Hosp 2016 Deliberação CIB-SUS/MG nº2.290 - HCSL	600.676,29	159.721,09
T.C. 862345/2017 - Aquisição de Equipamentos e Material Permanente - HCSL	1.314,72	1.314,72
Proj. Proposta 261281 - 2019 - SES - Emenda Parlamentar Bilac Pinto - HCSL	22,33	-
PRONAS - HCSL	-	21.500,00
Portaria nº 1.448/2020 - (R\$ 3.440.518,58) - HCSL	46.184,40	42.143,40
Proj. Resolução 7160 - HCSL	5.583,60	5.583,60
Projeto Portaria 7446 - CB- HCSL	5.771,04	213.602,80
Portaria 7482 - Covid19 - HCSL	-	30.069,48
Resolução 7509 - Ações Covid-19 - HCSL	-	128.987,54
Resolução 7560 - CB - HCSL	150.384,96	123.561,68
Resolução 7461 - Custeio Investimento Sistema de Gases R\$ 315.000,00 - HCSL	6.494,16	6.494,16
Resolução 7169 - Plano de Trabalho AVC R\$ 1.500.000,00 - HCSL	333.692,58	717.827,54
Resolução 7564 - HCSL	-	1.347,57
Convênio 904778/2020 - SICONV - HCSL	41.556,72	41.556,72
Resolução 7502 - R\$ 432.000,00 - HCSL	-	100.222,94
Resolução 7595 - HCSL	-	75.702,86
Resolução 7602 - R\$ 480.000,00 - HCSL	-	85.116,78
Portaria MS nº 702/2020 - R\$ 200.000,00 - HCSL	-	189.993,29
Portaria MS nº 1.437/2021 - R\$ 100.000,00 - HCSL	-	33.515,39
Projeto PRO-HOSP - Resolução SES/MG nº 7087 - R\$ 3.743.602,82 - HCSL	1.984,66	1.080.975,15
Projeto Resolução 7559 - R\$ 200.000,00 - HCSL	163.188,84	50.174,90
Projeto Resolução 7643 - R\$ 1.912.000 - HCSL	-	452.812,63
Resolução SES/MG nº 7671	-	4.200,00
Resolução 7683 - R\$ 528.000,00	-	62.739,81
Resolução 7741 - III Termo Aditivo ao Termo Res. 7479 - HCSL	-	4.623,44
Resolução 7742 - V Termo Aditivo ao Termo Res. 7480 - HCSL	-	176.176,78
Resolução 7592 - Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada - HCSL	2.562,24	74.617,01

Resolução 7775 - HCSL	253.847,36	287.374,25
Resolução 7813 - VI Termo Aditivo ao termo de metas 886/7480 - HCSL	725,28	23.698,84
Resolução 7812 - VII Termo aditivo ao termo de metas 886/7446 - HCSL	-	292.322,51
Resolução 7770 - VI Termo aditivo ao termo de metas 886/7446 - HCSL	-	404.930,82
Fapemig APQ-00235-17 - Univás	1.446,12	6.365,78
Projeto Resolução 7854 - HCSL	-	25.119,69
Projeto Portaria 2.624 - HCSL	1.057,62	670,44
Projeto Portaria GM/MS nº 1.675/2021	-	481.039,03
Projeto Portaria GM/MS nº 1.392/2021	142,06	1.036.185,93
Resolução 7890 - HCSL	-	226.893,18
Resolução 7871 - HCSL	-	4.798,57
Resolução 7942 - HCSL	-	24.572,87
Projeto Resolução 7830 - HCSL	415.225,88	606.219,63
Projeto Portaria 2.944 - Anastasia - HCSL	5.512,20	449.923,91
Projeto Portaria 2.944 - Bilac - HCSL	257.872,10	1.605.729,13
Projeto Resolução 7826 - HCSL	5.131.439,11	12.522.168,61
Projeto Resolução 7925 - HCSL	86.551,09	-
Projeto Resolução 7982 - HCSL	-	25.425,21
Projeto Portaria 3904 - HCSL	23.180,75	2.222.576,74
Projeto Resolução 7979 - HCSL	-	4.974,51
Projeto Resolução 7980 - HCSL	-	32.799,51
Projeto Portaria 3540 - HCSL	878.383,74	9.318.900,52
Projeto Resolução 7796 - HCSL	31.435,06	40.256,03
Projeto Resolução 7869 - HCSL	30.680,79	400.400,64
Projeto Resolução 7725 - Incentivo Rede Cegonha	41.144,62	152.010,88
Projeto Resolução 7608 - HCSL	4.577,13	-
Projeto Resolução 7874 - HCSL	212.597,89	-
Projeto Portaria 4203 - HCSL	648.538,42	391.895,24
Projeto Portaria 747 - HCSL	1.822.970,94	125.427,48
Projeto Resolução 8145 - HCSL	129.630,35	-
Projeto VUEI - Univás	36.000,00	-
Projeto Resolução 7991 - HCSL	188.447,62	-
Projeto Resolução 8467 - Banco de leite - HCSL	557,16	-
Projeto Resolução 8405 - Valora Minas SUS	12.533.093,00	-
Projeto Resolução 8500 - Valora Minas SUS	1.761.115,49	-
Resolução 8488 - Valora Minas/Opera Mais	149.047,86	-
Portaria GM/MS Nº 96/2023 - HCSL	7.819.511,33	-
Portaria 1.135 - Piso Enfermagem - HCSL	3.692.681,99	-
Portaria 754 - Custeio Atenção Especializada à Saúde - HCSL	883.587,63	-
Portaria GM/MS nº 811/23 - Custeio Atenção Especializada à Saude - HCSL	288.010,18	-
Resolução SES/MG nº 8895 - Atenção Hospitalar - Valora Minas - HCSL	4.307.699,77	-
Programa com Restrição	43.010.872,19	34.698.681,71

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2023	2022
Caixa	20.517	17.260
Bancos conta corrente	107.043	277.120
Aplicações financeiras	56.299.539	26.427.861
Total	56.427.099	26.722.241

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Fundação considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações em fundos de investimentos são remuneradas de acordo com a variação de suas respectivas cotas e a operação compromissada é remunerada à taxa média da variação do CDI, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Descrição	2023	2022
Vinculados aos projetos – nota explicativa 19	24.346.450	13.959.248

Em “Títulos e valores mobiliários” estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatados de acordo com a necessidade de recursos da Fundação e de acordo com a execução dos projetos.

7. MENSALIDADES A RECEBER

Descrição	2023	2022
Unidade Central	4.593.346	4.301.754
Unidade Fátima	2.144.429	2.285.910
Pós-Graduação	799.303	846.077
FIES	1.496.857	1.289.689
Curso Extensivo - Pré Vestibular	175.905	231.637
Colégio Vale do Sapucaí	1.625.872	1.545.854
Colégio João Paulo	564.655	565.696
Outras	5.664.052	4.709.017
(-) Perdas estim. de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(6.164.214)	(6.359.896)
Total	10.900.205	9.415.738

Representado por saldos a receber referentes aos serviços prestados de ensino.

8. ACORDOS A RECEBER

	2023		2022	
Descrição	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Unidade Central	4.629.571	2.538.775	4.761.417	3.260.754
Unidade Fátima	2.336.903	926.935	2.543.357	840.014
Pós-Graduação	545.123	327.753	537.322	337.423
Colégio Vale do Sapucaí	1.213.388	345.009	1.040.595	319.444
Colégio João Paulo	420.315	136.052	450.347	117.121
Isepec	24.711	22.645	22.647	10.996
Outros	141.865	2.700	136.914	7.650
Ajuste a valor presente	(256.387)	-	(261.912)	-
(-) Perdas estim. de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(5.768.469)	-	(5.802.307)	-
Total	3.287.020	4.299.869	3.428.380	4.893.402

Representado por saldos a receber referentes a acordos de mensalidades não recebidas.

9. ATENDIMENTOS HOSPITALARES A RECEBER

Descrição	2023	2022
Convênios	10.296.050	11.438.446
Pacientes particulares	188.488	114.053
Convênio SUS	40.862.707	22.377.478
Secretaria de Estado da Saúde	148.887	148.887
(-) Perdas estim. de crédito de liquidação duvidosa	(12.954.922)	(18.074.729)
Total	38.541.210	16.004.135

10. CONVÊNIOS HOSPITALARES A RECEBER

Descrição	2023	2022
T.C. 1736/12 EMG/SES/SUS-MG/FES (Urgência e Emergência) HCSL	435.002	435.002
Fapemig 11013-10 - Univás	3.900	3.900
Fapemig 5163-11 - Univás	14.300	14.300
Conv. a rec. PEP - Univás	258.634	258.634
T.C. 2483/13-SES/SUS-MG/FES (Reforma Urgência e Emergência)	566.467	566.467
T.C. 2510/13-SES/SUS-MG/FES (Equip. Urgência e Emergência)	690.263	690.263
Fapemig Bolsas T.C. N° 5.298/15	198.505	198.450
Pro-Hosp. 2016 Deliberação CIB-SUS/MG nº2.290	1.240.704	2.267.219
Portaria nº 3.753, de 26/12/ 2017 (UNACON - Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia)	-	1.322.475
Portaria nº 3.806, de 26/12/ 2017 (Bloco de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar)	-	978.504
T.C. 862345/2017 - Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	35.458	35.458
Convênio 904778/2020 - HCSL	1.000	1.000
Resolução 7169 - Plano de Trabalho AVC R\$ 1.500.000,00	-	-
Hospital Oncológico Samuel Libânio - Lei Municipal 6465	-	290.000
Total	3.444.233	7.061.672

Em consonância com a ITG 2002 – 27e, divulgamos, abaixo, as finalidades de cada projeto firmado com a Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí e suas Mantidas:

PROJETO	FINALIDADE
PORTARIA 2595	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar autorizados, em caráter excepcional e temporário, para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19.
PROHOSP	Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais SUS/MG (Componente Pro-Hosp. Incentivo)
PORTARIA 3540	Habilita o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde
PORTARIA 754	Autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.
PORTARIA 811	Autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.
PORTARIA 96	Estabelece os parâmetros para a definição do auxílio financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos que complementam o Sistema Único de Saúde - SUS, decorrentes da transposição e transferência dos saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018, nos termos da Lei Complementar nº 197, de 6 de dezembro de 2022.
471/2021-869/ 2021-1407/2021	Dispõe sobre o procedimento para autorização de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar (LSVP), em caráter excepcional e temporário, para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19.
RESOLUÇÃO 7169 - AVC	Autoriza o repasse de parcela excepcional de incentivo financeiro, para apoio e fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência no Estado de Minas Gerais (Rede de Resposta às Urgências e Emergências, PROURGE e UPA 24h).
RESOLUÇÃO 6948	Dispõe sobre os valores para concessão de incentivo financeiro complementar, em caráter excepcional, para o custeio dos atendimentos em leitos de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) no âmbito do SUS/MG.
PRO-HOSP RESOLUÇÃO - 7087	Prorroga as regras estabelecidas na Resolução SES/MG nº 5.184, de 16 de março de 2016, para as instituições contempladas na Competência 2016 do Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG (Componente Pro-Hosp. Incentivo), e dá outras providências.
RESOLUÇÃO 7559	Autoriza o repasse de recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços de saúde, na ação orçamentária Política de Atenção Hospitalar – Valor em Saúde, de estabelecimentos de saúde e municípios de Minas Gerais que menciona.
RESOLUÇÃO 7608	Institui a Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH/MG) como parte integrante do componente estadual do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG).
RESOLUÇÃO 7869	Institui repasse de incentivo financeiro para ampliação da Atenção Especializada em Doença Renal Crônica (DRC) no Estado de Minas Gerais.
RESOLUÇÃO 7683	Autoriza a distribuição de recursos financeiros destinados ao custeio das ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus – COVID-19, a título de incentivo emergencial e temporário.
RESOLUÇÃO 7592	Autoriza o repasse de recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços de saúde, na Política de Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada, de estabelecimentos de saúde e municípios de Minas Gerais que menciona.
RESOLUÇÃO 7770	Autoriza a distribuição de recursos financeiros destinados ao custeio das ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus – COVID-19, a título de incentivo emergencial e temporário.
RESOLUÇÃO 7813	Autoriza a distribuição de recurso financeiro complementar, destinado ao enfrentamento da pandemia de COVID- 19.
RESOLUÇÃO 7742	Autoriza a distribuição de recurso financeiro complementar, destinado ao enfrentamento da pandemia de COVID- 19.

RESOLUÇÃO 7853	Autoriza a distribuição de recurso financeiro complementar, destinado ao enfrentamento da pandemia de COVID- 19.
RESOLUÇÃO 7890	Autoriza a distribuição de recursos financeiros destinados ao custeio das ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus – COVID-19, a título de incentivo emergencial e temporário.
RESOLUÇÃO 7871	Autoriza a distribuição de recursos financeiros destinados ao custeio das ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus – COVID19, a título de incentivo emergencial e temporário, calculados de acordo com o número de leitos de suporte ventilatório pulmonar (LSVP) de outubro, constantes no Plano de Contingência.
RESOLUÇÃO 7830	Estabelece as normas gerais e a sistemática de monitoramento para o Módulo de Eletivas da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Valora Minas.
PORTARIA 2944 EMENDA	Habilita o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.
RESOLUÇÃO 7826	Divulga o elenco de hospitais, tipologia e o respectivo valor de incentivo financeiro anual para o Módulo Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas, e dá outras providências.
RESOLUÇÃO 7925	Institui o Projeto Otimiza SUS vinculado ao Módulo Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Valora Minas e dá outras providências.
RESOLUÇÃO 7725	Estabelece as regras gerais para a concessão do incentivo financeiro estadual, em caráter excepcional, destinado à qualificação da assistência ao parto e nascimento, conforme diretrizes do Programa Rede Cegonha.
RESOLUÇÃO 7775	Dispõe sobre o repasse, em caráter excepcional e temporário, de incentivo financeiro complementar para execução dos procedimentos cirúrgicos de Alta Complexidade Cardiovascular no Estado de Minas Gerais.
RESOLUÇÃO 7874	Dispõe sobre o repasse de recursos financeiros de investimento destinados à aquisição de equipamentos para exame de tomografia computadorizada para fortalecimento das ações assistenciais de saúde do estado de Minas Gerais, no âmbito da Política de Atenção Hospitalar de Minas Gerais – Valora Minas.
RESOLUÇÃO 4203	Institui incentivo financeiro para realização das etapas nas Regiões Ampliada de Saúde da 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, no âmbito do Estado de Minas Gerais.
PORTARIA 747	Habilita o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário da Média e Alta Complexidade ao custeio de Atenção Especializada à Saúde.
RESOLUÇÃO 8145	Altera a Resolução SES/MG nº 7.927, de 14 de dezembro de 2021, que dispõe sobre o credenciamento de Hospitais como Unidade de Acidente Vascular Cerebral Estadual (U-AVCE), define os potenciais beneficiários, e dá outras providências.
RESOLUÇÃO 7991	Estabelece, em caráter extraordinário, o repasse de incentivo financeiro para o custeio das ações e serviços de saúde, no âmbito da Atenção Hospitalar e Ações e Serviços da Urgência/Emergência, para o enfrentamento ao novo aumento de internações causadas pela COVID-19.
RESOLUÇÃO 8405	Define o valor do repasse anual, a partir da competência de novembro de 2022, dos módulos Valor em Saúde e Hospitais Plataforma da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas, bem como das Regras de Transição, e dá outras providências.
RESOLUÇÃO 8500	Altera a Resolução SES/MG nº 7.830, de 05 de novembro de 2021, que estabelece as normas gerais e a sistemática de monitoramento para o Módulo de Eletivas da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Valora Minas e dá outras providências.
RESOLUÇÃO 8488	Altera a Resolução SES/MG nº 8.134, de 28 de abril de 2022, que define valores e divulga as dotações orçamentárias referentes aos incentivos financeiros destinados ao módulo de eletivas da política de atenção hospitalar Valora Minas – Novos Vínculos Novos Prestadores/Opera Mais Minas Gerais.
RESOLUÇÃO 8467-BANCO DE LEITE	Estabelece as regras de repasse, execução e monitoramento do incentivo estadual para custeio dos Banco de Leite Humano (BLH) e Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH), no Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG) e dá outras providências.

RESOLUÇÃO 8895	Define as novas regras de financiamento e monitoramento da política continuada Módulo Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas, aprovadas pela Deliberação CIB/SUS-MG nº 4.289, de 25 de julho de 2023.
PISO DA ENFERMAGEM	Estabelece os critérios e procedimentos para o repasse da assistência financeira complementar da União destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras e dispõe sobre o repasse referente ao exercício de 2023.
RESOLUÇÃO 7396	Autoriza a distribuição de recursos financeiros destinados às ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus – COVID 19, previstos em Portarias Ministeriais, a título de incentivo emergencial e temporário pela manutenção em atividade de leitos UTI SRAG COVID-19, referentes ao mês de janeiro de 2021.
RESOLUÇÃO 7602	Autoriza a distribuição de recursos financeiros destinados ao custeio das ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus – COVID19, a título de incentivo emergencial e temporário.
PORTARIA 769	Habilita os Estados, Municípios e o Distrito Federal a receber recurso financeiro emergencial para o custeio da Atenção Especializada.
PORTARIA 3183	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar, autorizados em caráter excepcional e temporário, para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19.
PORTARIA 3342	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar autorizados, em caráter excepcional e temporário, para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19 a Estados e Municípios.
PORTARIA 3202	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de leitos das Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico, eleitos das Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico (Convertidos), para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19.
PORTARIA 2730	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de leitos das Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico, dos Estados e Municípios, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19.
PORTARIA 3340	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de leitos das Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico, eleitos das Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico (Convertidos), para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19.
PORTARIA 1675	Habilita o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde
PORTARIA 2242	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro a Estados e Municípios para custeio de leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar autorizados, em caráter excepcional e temporário, para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19.
PORTARIA 1392	Habilita o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde
PORTARIA 2336	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico, a Estados e Municípios, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19.
PORTARIA 3904	Habilita o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.
RESOLUÇÃO 7560	Autoriza o repasse de recursos financeiros de investimento, na ação da Política de Atenção Hospitalar – Valor em Saúde, destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estabelecimentos de saúde e municípios de Minas Gerais que menciona.
RESOLUÇÃO 7796	Dispõe sobre a ampliação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH/MG) e estabelece incentivo de custeio e investimento, em parcela única, para os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE).
PRONAS PCD BANCO DO BRASIL	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD).

RESOLUÇÃO SES nº 3.238 18/04/2012 - Saúde Bucal	Aprova incentivo financeiro e estabelece critérios para a implantação e/ou implementação de serviços de assistência odontológica com uso de anestesia geral ou sedação em ambiente hospitalar no Estado de Minas Gerais.
RESOLUÇÃO 8461	Estabelece o repasse de incentivo financeiro para o fortalecimento dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia na promoção das ações de Vigilância Epidemiológica Hospitalar instituída na Resolução SES/MG nº 8.265, de 20 de julho de 2022 e dá outras providências.
RESOLUÇÃO 8904	Autoriza o repasse de recursos financeiros de investimento para o Módulo de Eletivas da Política Hospitalar - Valora Minas - Opera Mais Minas Gerais, destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estabelecimentos de saúde e municípios de Minas Gerais que menciona.
RESOLUÇÃO 8907	Define procedimentos, valores, beneficiários e regras de pagamento referentes ao Opera Mais, Minas Gerais - Módulo de Eletivas da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas e dá outras providências.
RESOLUÇÃO 8745	Autoriza o repasse de recursos financeiros de investimento para a Implantação da Política de Atenção Hospitalar - Valor em Saúde, destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estabelecimentos de saúde e municípios de Minas Gerais que menciona.
RESOLUÇÃO 8668	Divulga as dotações orçamentárias referentes ao recurso financeiro estadual destinado ao módulo de eletivas da Política de Atenção Hospitalar Valora Minas - Opera Mais, Minas Gerais para o exercício de 2023, no âmbito do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.

11. ESTOQUES

Descrição	2023	2022
Central de abastecimento	6.559.789	6.711.817
Outros	12.912	27.000
Total	6.572.700	6.738.817

12. OUTROS CRÉDITOS

	2023		2022	
Descrição	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cheques custodiados	1.171	-	1.171	-
Aluguéis	-	-	-	-
Cheques em cobrança	2.008	-	2.008	-
Adiantamento a fornecedores	43.170	-	(416.437)	-
Cartão de crédito/débito	2.052.291	-	2.312.258	-
Adiantamentos a colaboradores	2.497.778	-	2.314.812	-
Valores a rec. - incent. Governamental (i)	456.000	-	456.000	-
(-) Perdas estim de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(456.000)	-	(456.000)	-
Outros Devedores	164.559	-	2.663	-
Depósitos Judiciais (ii)	-	909.183	-	859.339
Total	4.760.977	909.183	4.672.478	859.339

(i) Valor a receber em aberto, conforme estabelecido na resolução SES nº 3511 de 14 de novembro de 2012.

(ii) A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada na NE nº 21.

13. IMOBILIZADO

Descrição	2022	Adições	Baixas	Positiva	Negativa	2023
Máquinas Mot. Aparelhos	21.468.889	4.043.851	(153.952)	-	-	25.358.788
Computadores e periféricos	3.777.817	678.804	(236.375)	-	(30.300)	4.191.197
Edifícios	29.071.336	-	-	-	-	29.071.336
Bibliotecas	1.759.136	3.755	-	-	-	1.762.891
Mobiliário Geral	5.885.577	724.936	(148.024)	-	(66.000)	6.396.489
Veículos	347.572	-	-	-	-	347.572
Terrenos	37.190.559	-	-	-	-	37.190.559
Terrenos c/ restrição	5.915.950	-	-	-	-	5.915.950
Instal. Esp. Áreas de Lazer	1.009.902	-	-	-	-	1.009.902
Obras em andamento	3.015.550	7.584.929	-	-	-	10.600.479
Veículos c/ restrição	60.000	-	-	-	-	60.000
Bibliotecas c/ restrição	31.501	-	-	-	-	31.501
Mobiliário geral c/ restrição	1.017.834	104.240	(5.677)	66.000	-	1.182.397
Edifícios c/ restrição	1.676.533	-	-	-	-	1.676.533
Obras c/ restrição	12.910.512	866.000	(780.000)	-	-	12.996.512
Máq. Mot. Ap. c/ restrição	11.724.968	8.804	(3.100)	-	-	11.730.672
Comput. Perif. c/ restrição	620.833	10.644	(2.160)	30.300	-	659.617
Subtotal	137.484.468	14.025.963	(1.328.037)	96.300	(96.300)	150.181.142
Depreciações Acumuladas	(31.423.592)	(2.373.955)	468.341	390	(88)	(33.328.903)
Depreciações Acumuladas C/ Restrição	(4.587.133)	(1.157.146)	7.257	88	(390)	(5.737.323)
Subtotal	(36.010.724)	(3.531.101)	475.599	478	(478)	(39.066.226)
Total	101.473.744	10.494.862	(852.439)	96.778	(96.778)	111.116.167

A Fundação registrou reavaliação espontânea baseada em laudos emitidos por peritos independentes: em 31 de dezembro de 2010, dos bens imóveis; em 31 de dezembro de 2006, dos bens máquinas e equipamentos, computadores e periféricos e móveis e utensílios; e em 31 de janeiro de 2007, dos bens veículos. Em contrapartida da mais valia do imobilizado foi registrada a reserva de reavaliação. As vidas úteis e o valor residual foram revisados seguindo as orientações do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 – Ativo Imobilizado.

14. INTANGÍVEL

Descrição	2022	Adições	Baixas	Positiva	Negativa	2023
Marcas e patentes	6.410	-	-	-	-	6.410
Softwares	9.054.283	1.169.249	-	-	(188.745)	10.034.788
Softwares c/ restrição	2.611.760	468.306	-	188.745	-	3.268.810
Bibliotecas (Dados)	127.851	-	(127.851)	-	-	-
Subtotal	11.800.305	1.637.554	(127.851)	188.745	(188.745)	13.310.008
Amortização Acumulada	(7.077.864)	(864.316)	128.784	-	-	(7.813.395)
Amortização Acumulada C/ Restrição	(1.602.520)	(335.985)	-	7.735	(7.735)	(1.938.505)
Subtotal	(8.680.384)	(1.200.300)	128.784	7.735	(7.735)	(9.751.901)
Total	3.119.920	437.254	933	196.480	(196.480)	3.558.107

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Taxa de juros mensal	Taxa de juros anual	Datas de vencimento	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Caixa Econômica Federal (Capital de giro)	0,87%	10,44%	10/11/2030	5.874.340	47.700.657	5.358.015	53.243.027
Banco Itaú S.A. (Financiamento Veículos)	0,94%	11,88%	08/01/2023	-	-	6.721	-
Total				5.874.340	47.700.657	5.364.736	53.243.027

Os encargos contratuais (C.E.T - Custo Efetivo Total) de capital de giro são de 10,44% a.a. As garantias são Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios referente a recebíveis junto ao Ministério da Saúde, em decorrência da prestação de serviços ao SUS - Sistema Único de Saúde. Os vencimentos finais dos empréstimos do não circulante são de janeiro de 2020 a novembro de 2030.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	2023	2022
Saldo inicial	58.607.763	63.175.929
(+) Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
(-) Liquidação dos empréstimos, financ. e juros	(10.845.162)	(10.894.063)
(+) Juros e variação monetária	5.812.396	6.323.580
Total	53.574.997	58.605.446

Em 28 de outubro de 2020, fez-se necessário uma nova repactuação, sob contrato nº 11.4258.610.0000001-75, renegociando o empréstimo no montante de R\$ 66.865.154,53, com prestação mensal de R\$ 903.393,00, taxas de juros de 0,87% ao mês e proporcionou o alongamento do prazo para 120 meses.

Essa operação liquidou o saldo devedor residual dos contratos 0536424-74 e 0536428-10.

Como garantia ao cumprimento das obrigações pactuadas no contrato nº 11.4258.610.0000001-75, foram cedidos os direitos creditórios constituídos pelos recursos financeiros provenientes da prestação de serviços de atendimento ambulatorial e internações hospitalares do Sistema Único de Saúde - SUS e acessoriamente os recebíveis de planos de saúde e outros direitos creditórios assim como cessão fiduciária de aplicações financeiras.

16. FORNECEDORES

Modalidade	2023	2022
Nacionais	11.961.662	11.819.644
Serviços	1.234	270
Total	11.962.897	11.819.914
(+) Juros e variação monetária	5.812.396	6.323.580
Total	53.574.997	58.605.446

A Fundação, na data de 31 de dezembro de 2023, não possuía nenhuma transação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PROVISÕES DE FÉRIAS

Descrição	2023	2022
Salários a pagar	5.402.498	4.577.788
RCT	15.650	1.688
Sindicatos a pagar	89.436	74.709
Acordos judiciais – trabalhistas	48.000	172.482
Residência/ Serv. Médicos a pagar	252.498	240.617
FGTS a recolher	950.537	824.852
INSS a recolher	746.522	658.291
Outros	523.730	388.556
Provisão de férias e encargos	9.825.555	8.831.343
Total	17.854.425	15.770.327

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2023		2022	
Descrição	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Depósitos não identificados	767.133	-	513.011	-
Adiant. de mensalidades	1.165.990	130.966	1.196.706	22.880
Seguros a pagar	6.824	-	8.120	-
Credores diversos	1.812.714	-	638.959	-
Aluguéis	21.626	-	23.620	-
Adiantamento de matrículas	1.427.788	-	1.153.386	-
Diversos	7.487	-	8.278	-
Parcelamento processos cíveis	18.216	349.161	16.671	334.337
Total	5.227.778	480.127	3.558.750	357.218

19. RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO COM RESTRIÇÃO

Descrição	2023	2022
T.C. 1736/12 EMG/SES/SUS-MG/FES (Urgência e Emergência) - HCSL	435.001	435.001
Projeto Telemedicina para hospitais de MG (Timemania) - HCSL	2.259	2.090
Portaria nº 2.693, de 17/11/ 2011 (Influenza) - HCSL	7.569	8.409
Fapemig 5113/08 - Univás	41.935	41.995
Fapemig 11013/10 - Univás	10.597	10.597
Fapemig 5163-11 - Univás	62.308	62.308
Programa de Educ. Perm para Médicos de Família - PEP	354.075	347.509
Resolução SES nº 3.238 18/04/12 - Saúde Bucal	5.284	19.148
T.C. 2510/13-SES/SUS-MG/FES	690.263	690.263
T.C. 2483/13-SES/SUS-MG/FES (Reforma Urgência e Emergência) - HCSL	566.467	566.467
Fapemig Bolsas T.C. Nº 5.298/15 - Univás	198.450	198.450
Pro-Hosp 2016 Deliberação CIB-SUS/MG nº2.290	1.964.128	2.534.793
Portaria nº 3.753, de 26/12/ 2017	-	1.322.475
Fapemig CPE ACN 0002-17	-	11
Fapemig APQ-00235-17 - Univás	5.808	7.254
Portaria nº 3.806, de 26/12/ 2017	-	978.504
T.C. 862345/2017	53.701	55.016
Projeto BBSA - C/C 5322-8 PRONAS - HCSL	-	2.439
Proposta 261281/2019	-	22
Proposta 283639/2019 -	-	2
Portaria nº 1.448/2020 - (R\$ 3.440.518,58) - HCSL	391.764	437.948
Convênio 904778/2020 - HCSL	407.056	448.613
Projeto Resoluções 7160 - CB- HCSL	52.136	57.720
Projeto Resoluções 7446 - CB- HCSL	79.963	85.734
Resolução 7396 - UTI Covid Custeio - HCSL	-	813
Fapemig 5.11/2021 - Univás	23.693	14.192
Resolução 7560 - HCSL	1.590.333	1.737.505
Resolução 7461 - Custeio Investimento Sist de Gases	62.321	68.815
Resolução 7169 - Plano de Trabalho AVC	7.918	336.306
Resolução 7602 - R\$ 480.000,00 - HCSL	-	356
Portaria MS nº 1.437/2021 - R\$ 100.000,00 - HCSL	-	143
Projeto PRO-HOSP - Resolução SES/MG nº 7087	-	512
Projeto Resolução 7559 - R\$ 200.000,00 - HCSL	-	161.668
Projeto Resolução 7643 - R\$ 1.912.000 - HCSL	-	187
Resolução 7683 - R\$ 528.000,00	-	289
Resolução 7742 - V Termo Aditivo ao Termo Res. 7480	-	660

Resolução 7592 - Apoio e Fortalec à Atenção Especializ	26.723	29.387
Resolução 7775 - HCSL	769.350	204.740
Resolução 7813 - VI Termo Aditivo de metas 886/7480	10.520	11.636
Resolução 7812 - VII Termo aditivo de metas 886/7446	269	267
Resolução 7770 - VI Termo aditivo de metas 886/7446	-	561
Hospital Oncol Samuel Libanio - Lei Mun 6465 - Doação	13.909.578	13.865.419
Projeto Resolução 7854 - HCSL	-	243
Projeto Portaria 2.624 - HCSL	6.297	7.355
Projeto Portaria GM/MS nº 1.675/2021	-	97
Projeto Portaria GM/MS nº 1.392/2021	-	140
Resolução 7890 - HCSL	-	85
Resolução 7871 - HCSL	-	286
Projeto Portaria 2.595 - HCSL	3	-
Projeto Resolução 7830 - HCSL	-	410.121
Projeto Portaria 2.944 - Anastasia - HCSL	53.345	58.479
Projeto Portaria 2.944 - Bilac - HCSL	6.512	261.111
Projeto Resolução 7826 - HCSL	368.649	5.419.716
Projeto Resolução 7925 - HCSL	1.285.295	1.213.110
Projeto Portaria 3904 - HCSL	45.585	68.600
Projeto Portaria 3540 - HCSL	120.045	994.098
Projeto Resolução 7796 - HCSL	7.965	38.863
Projeto Resolução 7869 - HCSL	3.515	34.077
Projeto Resolução 7725 - Incentivo Rede Cegonha	-	40.681
Projeto Resolução 7608 - HCSL	899	5.299
Projeto Resolução 7874 - HCSL	1.456.336	1.624.438
Projeto Portaria 4203 - HCSL	-	641.559
Portaria 747 - HCSL	-	1.790.122
Projeto Resolução 8145 - HCSL	57.761	112.398
Projeto VUEI - Univás	8.079	21.600
Projeto Resolução 7991 - HCSL	-	200.000
Projeto Resolução 8467 - Banco de leite - HCSL	20.372.053	-
Proj. Proposta 265474/2019 - FMS - HcsI	-	2
Total	45.521.908	37.688.706

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e outras instituições e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

20. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Descrição	2023	2022
Cíveis (i)	11.163.923	4.078.639
Trabalhistas (i)	1.058.044	625.399
Total	12.221.967	4.704.038

(i) A Fundação está discutindo na justiça ações de naturezas indenizatória e trabalhista. Na opinião dos assessores jurídicos, o desfecho desses processos é de perda remota, possível ou provável em valores inferiores ao da causa. Dessa forma, a Administração optou em constituir provisão para demandas judiciais para fazer face a eventuais perdas futuras para as ações cíveis e trabalhistas com expectativa de perda provável estimada pelos assessores jurídicos da Fundação. Ademais, a Fundação também optou pela constituição da provisão sobre 20% das ações cíveis e 30% das ações trabalhistas com expectativa de perda possível.

Ainda, conforme os assessores jurídicos, há demandas cíveis e trabalhistas com expectativa de perda possível, cujos valores originais são de **R\$ 27.459.506** em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 16.159.930 em 2022). E também, há depósitos judiciais trabalhistas no montante de **R\$ 909.183** em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 859.340 em 2022). Os desfechos das demandas não são praticáveis de serem estimados no momento diante das características especialíssimas da justiça, em especial do trabalho.

(ii) A Fundação discute, judicialmente, execução fiscal e notificação do INSS que totalizam **R\$ 171.732.426** em 31 de dezembro de 2023. Os assessores jurídicos, com base no mérito e nas provas, são da opinião de que o desfecho destes processos é de perda remota. Dessa forma, a Administração também optou em não constituir nenhuma provisão para contingência.

A Fundação, no desenvolvimento normal de suas operações, está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2023 é considerado suficiente pela administração e assessoria jurídica da Fundação para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

	Depósitos judiciais	Provisão para contingência
SalDOS em 1º de janeiro de 2022	1.159.645	5.158.177
Diminuição	1.590.941	2.610.879
Aumento	1.290.635	2.156.740
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	859.339	4.704.038
Diminuição	185.592	1.564.196
Aumento	254.391	3.269.564
SalDOS em 31 de dezembro de 2023	928.139	6.409.405

21. DOAÇÕES COM RESTRIÇÕES

Descrição	2023	2022
Terreno - Doação Centro de Saúde - Lei Municipal nº 6.439 - Univás	240.950	240.950
Terreno - Doação - Hospital Oncológico - Lei Municipal nº 6.464 - Hcsl	5.675.000	5.675.000
Total	5.915.950	5.915.950

A Fundação recebeu a doação de dois terrenos para a construção do Hospital Oncológico e instalação de um centro de saúde, por meio das leis municipais nº 6.464 de 09 de setembro de 2021 e 6.439 de 05 de agosto de 2021, respectivamente. Conforme os termos dispostos na lei, a Fundação possui obrigações a serem cumpridas, como: prazo de início e finalização de obra e número de atendimentos no centro de saúde.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A. PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros e, ainda, acrescido ou diminuído dos superávits ou déficits, conforme determina a legislação vigente.

B. RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A Administração da Entidade, com base na faculdade prevista na Lei nº 11.638/2007, decidiu pela manutenção da reserva de reavaliação até a sua realização final, que se dá por depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados.

C. SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADOS

Corresponde aos superávits ou déficits do exercício, que são transferidos para o patrimônio social após a aprovação das contas pelo Conselho Deliberativo, conforme determina a legislação vigente.

23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS DE SAÚDE

Descrição		2023	2022
Recuperação de Despesas		87.997	38.787
Serv. Lavand. Xeroc. Odont. e crachá		65	49
Indenização de aviso prévio		178.391	146.627
Exames laboratoriais		275	79
Receitas de vale refeição		125.804	102.725
Receitas com Programas de Fidelidade		186.174	97.954
Reversão de Perdas Estim de Créd Liquid Duvidosa (PECLD)	(i)	3.525.156	965.539
Receitas diversas - Ensino		21.164	26.865

(i) A variação na rubrica se dá devido ao recebimento de valores do SUS (Sistema Único de Saúde) referentes à períodos anteriores que estavam provisionados em PECLD (Despesa).

24. DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Descrição	2023	2022
Doações de pessoa física	348.907	270.871
Doações de pessoa jurídica	4.072.628	3.449.769
Total	4.421.535	3.720.639

Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e/ou jurídicas, previstas no seu Estatuto Social, artigo 4º, conforme demonstrativo.

25. DEMONSTRATIVO DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
INSS - Emp. Is. Usuf	25.222.008	25.524.552	23.049.125	24.118.588	25.393.285	28.109.139
Cofins - Emp. Is. Usuf.	6.014.626	6.406.510	6.329.026	7.244.085	7.652.565	8.525.598
PLS - Emp. Is. Usuf.	-	-	-	193.734	902.778	992.868
	31.236.634	31.931.062	29.378.151	31.556.406	33.948.628	37.627.605

26. ASPECTOS FISCAIS

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente, em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Fundação.

A administração desconhece qualquer problema de natureza fiscal que possa afetar a Fundação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Fundação estão sujeitos a exame das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação aplicável.

As declarações de imposto de renda das pessoas jurídicas estão sujeitas à revisão por um período de cinco exercícios. Outros impostos, contribuições e encargos de natureza fiscal e previdenciária estão, também, sujeitos à revisão por diferentes períodos prescricionais.

27. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS (ISENTAS)

Conforme artigos 3º e 4º da Lei Complementar n.º 187/2021, a entidade beneficente fará jus à imunidade de que trata o § 7º do art. 195 da Constituição, que abrange as contribuições sociais previstas nos incisos I, III e IV do caput do art. 195 e no art. 239 da Constituição, relativas a todas as suas atividades e aos seus empregados e demais segurados da previdência social.

Abaixo demonstraremos as contribuições sociais usufruídas, a forma de contabilização e o montante do período que não é pago.

- 20% sobre folha de salários e serviços de autônomos e individuais;
- RAT/SAT (1%, 2% ou 3%)
- TERCEIROS (4,5% - Educação e Social e 5,8% - Saúde)
- COFINS - 3%

28. OBRIGAÇÕES DA SAÚDE PARA FINS DE CEBAS

A Entidade atende ao contrato administrativo 188/2021, cujo objeto é a contratação de hospital para execução de atividades e serviços referentes ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Os serviços de saúde desenvolvidos pela Entidade são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Públicas de Saúde (Política Nacional de Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção Básica à Saúde e outras) nas quais está inserida e, como consequência, por elas regulamentada.

29. CUMPRIMENTO DE METAS COM O SUS

Conforme determinação do Decreto N° 11.791/23 e da Portaria do MS 834/16, a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de internação ou de atendimentos ambulatoriais estabelecidas no contrato de contratualização e essas foram atestadas pelo Gestor Local do SUS. No quadro abaixo demonstraremos os dados dos atendimentos:

Dados dos serviços prestados	SUS	Part.	Convênios	Total
N° de internações	20.113	1101	3.169	24.383
N° de cirurgias	16.944	1034	3.690	21.668
Total	37.057	2.135	6.859	46.051

MOVIMENTO OBSTÉTRICO

Dados dos serviços prestados	SUS	Part.	Convênios	Total
N° de partos/curetagens/intercorrências/ano	3.242	155	404	3.801

MOVIMENTO EXTERNO / INTERNO

Dados dos serviços prestados	SUS	Part.	Convênios	Total
SADT	1.434.140	32.003	177.125	1.643.268
Fisioterapia	140.350	1.052	21.427	162.829
Hemodinâmica	1.475	226	347	2.048
Litotripsia	432	19	29	480
Ambulatórios – n° atendimentos	97.435	-	-	97.435
Pronto socorro – n° atendimentos	68.903	2.308	78.692	149.903
Serviço de quimioterapia	14.598	-	-	14.598
Serviço de radioterapia	-	-	-	-
Serviço Terapia Renal Substitutiva	36.569	0	841	37.410
Total	1.793.902	35.608	278.461	2.107.971

Fonte: dados estatísticos do HCSL.

30. DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Conforme determinação do artigo 9º da Lei Complementar n.º 187/2021, artigo 26 do Decreto n.º 11.791/2023 e artigo 7º da Portaria do MS nº 1.970, de 16 de agosto de 2011, a Entidade cumpriu:

- As metas estabelecidas em contrato de contratualização;
- Ofertou a prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), o que pode ser comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no comunicado de Internação Hospitalar (CIH).

Nos quadros abaixo demonstramos, conforme determina o artigo 10 da Lei Complementar n.º 187/2021, artigo 29 do Decreto N.º 11.791/23 e artigo 5º da Portaria do MS nº 1.970, de 16 de agosto de 2011:

- Número de pessoas atendidas SUS e Ñ-SUS;
- Número de atendimentos SUS e Ñ-SUS;
- Percentual de atendimentos SUS (superior ao 60% exigido).

Dados dos serviços prestados SUS	Internações	Pacientes/dia	Procedimentos
Internações	20.113	101.401	-
Ambulatoriais	-	-	925.300

Fonte: DATASUS – Ministério da Saúde.

Dados dos serviços prestados não SUS	Internações	Pacientes dia	Procedimentos
Internações	4.270	12.923	-
Ambulatoriais	-	-	223.018

Fonte: Sistema Tasy / CIHA

Internações SUS	88,70%
Ambulatoriais SUS	80,58%
Percentual SUS final – antes da verificação do art 33.	98,70%
Percentual SUS final ao CEBAS.	106,20%

Fonte: dados DATASUS (AIH, CIH, CIHA, SAI)

31. OBRIGAÇÕES DA EDUCAÇÃO PARA FINS DE CEBAS

CADASTRO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Conforme determina o artigo 18 da Lei Complementar 187/2021, regulamentada pelo Decreto nº 11.791, de 21 de novembro de 2023, a Entidade já procedeu com a informação anual dos dados referentes à instituição ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), respeitando calendário MEC - INEP (datas de fechamento do censo), previsto março/2024.

Caso ainda não estejam, por questões operacionais do INEP (datas de fechamento do censo), a Entidade mantém controles internos dos mesmos, para que sejam inseridos na próxima abertura do sistema INEP.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Com o advento da Lei Complementar 187/2021, a previsão correlata é que a instituição deve:

- I - obter autorização de funcionamento expedida pela autoridade executiva competente;
- II - informar anualmente os dados referentes à instituição ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); e
- III - atender a padrões mínimos de qualidade aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pela autoridade executiva federal competente.

Em atendimento ao artigo 18 da Lei Complementar 187/2021, regulamentada pelo Decreto nº 11.791, de 21 de novembro de 2023, a Entidade obtém autorização de funcionamento expedida pela autoridade executiva competente, informa anualmente os dados referentes à instituição ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e atende aos padrões mínimos de qualidade aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pela autoridade executiva federal competente.

ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO

A Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí realiza a análise de perfil socioeconômico via Sistema Intranet da Instituição (<https://www.fuvs.br/intranet/admin/financeiro/bolsasdeestudos>).

O acesso é liberado para a Comissão BEAS e a Assessoria da Direção Executiva.

A Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí mantém controle individual dos Questionários Socioeconômicos e processos seletivos dos candidatos à Bolsa de Assistência Social, com documentação e informações prestadas pelos alunos, respaldando a análise Socioeconômica pelo Serviço Social e a concessão das bolsas educacionais integrais e parciais.

32. DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DO MÍNIMO DE BOLSAS INTEGRAIS

A Entidade, em cumprimento ao disposto no artigo 20 da Lei Complementar 187/2021, regulamentada pelo Decreto nº 11.791, de 21 de novembro de 2023, atinge o quantitativo mínimo de bolsas de estudo, tanto na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 5 (cinco) alunos pagantes, quanto na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes e bolsas de estudo parciais com 50% (cinquenta por cento) de gratuidade, para o alcance do número mínimo exigido, mantida a equivalência de 2 (duas) bolsas de estudo parciais para cada 1 (uma) bolsa de estudo integral, conforme autorização do §1º, incisos I e II do artigo 20 da referida Lei Complementar, bem como o art. 55, §1º, incisos I e II do Decreto nº 11.791, de 21 de novembro de 2023, conforme demonstrativo a seguir:

Educação Básica	Quantidade	Educação Superior	Quantidade
Número de alunos matriculados	1.375	Número de alunos matriculados	2.072
Bolsas integrais da Lei 187/2021	181	Bolsas integrais da Lei 187/2021	269
Bolsas integrais (recursos próprios)	1	Descontos integrais (recursos próprios)	1
Inadimplentes 90 dias	27	Inadimplentes 90 dias	24
Total de alunos pagantes em dez/2023	1.166	Total de alunos pagantes em dez/2022	1.778
Total mínimo de bolsistas integrais (1/9)	130	Total mínimo de bolsistas integrais (1/9)	198
Bolsas integrais consideradas (1/9)	179	Bolsas integrais consideradas (1/9)	316
Total mínimo de bolsas integrais (1/5)	233	Total mínimo de bolsas integrais (1/5)	356
Cumprimento 1/5	251,5	Cumprimento 1/5	359
Bolsistas parciais 50%	141	Bolsas parciais 50% (recursos próprios)	179
Bolsistas integrais 100%	181	Bolsistas integrais 100%	269
Total de bolsas integrais concedidas considerando conversão das bolsas de 50%	251,5	Total de bolsas integrais concedidas considerando conversão das bolsas de 50%	359

Relatório sintético de alunos matriculados, pagantes e de bolsas de estudo conforme Anexo V, item 3 da Portaria nº 15 de 11 de agosto de 2018.

33. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A Fundação não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto, nem mesmo em razão de desligamento, retirada ou falecimento de seus membros, e todos os excedentes financeiros são revertidos para o cumprimento de suas finalidades. A administração da Fundação está a cargo de um Conselho Deliberativo, o qual é composto por membros eleitos pela Assembleia Geral, que os empossará com um mandato de quatro anos.

Os membros dos órgãos acima referidos não perceberão direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados.

34. GERENCIAMENTO DE RISCOS

As operações da Fundação estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram constituídas perdas estimadas sobre créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela administração.

O gerenciamento dos riscos é feito pela administração da Fundação no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

35. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Fundação mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para bens do imobilizado e dos estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

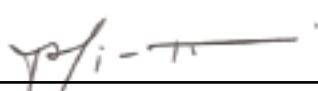
36. CUSTOS E DESPESAS COM PESSOAL

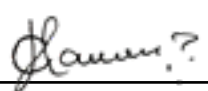
Os Custos e despesas com pessoal englobam as remunerações e encargos sociais incidentes, exceto a contribuição previdenciária ao INSS (quota patronal), imunidade tributária que a Fundação usufrui decorrente do art. 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 1988 e pela certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social. A seguir estão detalhados os montantes:

			2023	2022
Descrição	Ensino	Saúde	Consolidado	Consolidado
Custos	51.951.992	158.176.426	210.128.418	184.146.623
Despesa com pessoal	12.616.879	-	12.616.879	11.053.555
Despesas administrativas e gerais	4.099.630	2.567.262	6.666.892	4.799.550
Total de custos e desp. operacional	68.668.500	160.743.688	229.412.188	199.999.728
Receita operacional bruta	103.561.234	169.899.614	273.460.848	248.714.968
Percentual s/ a rec. operacional bruta	66,31%	94,61%	83,89%	80,41%

Os montantes acima estão distribuídos conforme os gastos a seguir:

			2023	2022
Descrição	Ensino	Saúde	Consolidado	Consolidado
Despesa com Banco de Dados	87.213	-	87.213	78.444
Eventos	110.110	-	110.110	16.365
Folha de pagamentos	47.276.277	81.676.877	128.953.154	122.224.079
Gasto com abastecimento	644.958	1.673.615	2.318.572	1.547.581
Gasto com aluguel	182.689	768.125	950.814	836.560
Gasto com serviços de terceiros	5.035.191	16.036.608	21.071.799	18.074.940
Gasto com serviços de terceiros	52.797	1.360.185	1.412.982	307.353
Gasto com vestibular	172.302	-	172.302	302.386
Glosas	-	1.569.219	1.569.219	968.215
Materiais consumidos	5.412.216	54.136.266	59.548.482	50.113.651
Medicina do Trabalho	-	100.189	100.189	48.058
Provisão de Ações Cíveis, Judiciais e Trabalhistas	8.280.865	650.876	8.931.741	1.659.316
Repasse Diretório Acadêmico	-	-	-	10.000
Amortização	521.099	406.036	927.135	1.018.680
Depreciação	892.784	2.365.693	3.258.477	2.794.099
Total	68.668.500	160.743.688	229.412.188	199.999.728


PYTHAGORAS DE ALENCAR OLIVOTI
Presidente da FUVS


CARLOS HENRIQUE PEREIRA
CONT. CRC MG 092.690/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Procedendo ao exame dos Balanços Patrimoniais da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí, bem como das Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Superávit /ou Déficit, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração dos Valores Adicionados (DVA), realizados em **31 de dezembro de 2023**, dentro das exigências e princípios contábeis geralmente aceitos e aplicados com uniformidade em relação ao período anterior, e fundamentalmente no Parecer dos Auditores, **BLB – Auditores Independentes**, somos de parecer que o Balanço Patrimonial bem como da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Superávit e/ou Déficit, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração dos Valores Adicionados (DVA), relativo ao período supracitado, representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAÍ** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Isso posto, opinamos pela sua aprovação.

Para seu documento, firmamos o presente.

Pouso Alegre, 15 de março de 2024.

Silvio dos Reis
Identidade nº 2.987.330 – SSP/MG

Silvestre Cândido de Souza Turbino
Identidade nº 3.631.504 – SSP/MG

José Carlos Costa
Identidade nº 2.189.258 – SSP/MG

Flávio Henrique Pereira
Identidade nº M-4.653.659 – SSP/MG

Cleber José Pereira
Identidade - nº – 3.273.073 – SSP/MG

Presidência
Av. Coronel Alfredo Custódio de Paula, 240 – Centro – Pouso Alegre/MG
CEP 37553-068 – Tel. (35) 3449.8748 – www.fuvs.br

> ÍNDICES ECONÔMICOS-FINANCEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EM REAIS

1. ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2023
Disponível	80.773.548
Passivo Circulante	89.969.022
Índice de Liquidez Imediata (D/PC)	0,90
Ativo Circulante	148.433.023
Passivo Circulante	89.969.022
Índice de Liquidez Corrente (AC/PC)	1,65
Ativo Circulante	148.433.023
Estoque	6.572.700
Passivo Circulante	89.969.022
Índice de Liquidez Seca (AC-EST/PC)	1,58
Ativo Circulante	148.433.023
Ativo Não Circulante	5.209.052
Passivo Circulante	89.969.022
Passivo Não Circulante	66.318.700
Índice de Liquidez Geral (AC+ANC/PC+PNC)	0,98

2. ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITAL	2023
Passivo Circulante	89.969.022
Passivo Não Circulante	66.318.700
Patrimônio Líquido	112.028.627
Participação de Capitais de Terceiros (PC+PNC/PL)	1,40
Ativo Permanente	114.674.275
Patrimônio Líquido	112.028.627
Imobilização do Patrimônio Líquido (AP/PL)	1,02
Ativo Permanente	114.674.275
Patrimônio Líquido	112.028.627
Passivo Não Circulante	66.318.700
Imobilização de recursos não correntes (AP/PL+PNC)	0,64

3. ÍNDICES DE RENTABILIDADE	2023
Receita Líquida	290.276.615
Ativo total	268.316.350
Giro do Ativo (RL/AT)	108,18%
Lucro Líquido	27.483.224
Receita Líquida	290.276.615
Margem Líquida (LL/RL*100)	9,47%
Lucro Líquido	27.483.224
Ativo Total	268.316.350
Rentabilidade do Ativo (LL/AT)	10,24%
Lucro Líquido	27.483.224
Patrimônio Líquido	112.028.627
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (LL/PL)	24,53%

4. ÍNDICES DE SOLVÊNCIA	2023
Ativo Total	268.316.350
Passivo Circulante	89.969.022
Passivo Não Circulante	66.318.700
Solvência Geral (AT/PC+ELP)	1,72
Ativo Permanente	114.674.275
Passivo Circulante	89.969.022
Passivo Não Circulante	66.318.700
Percentual de Garantia de Risco (AP/PC+PNC)	73,37%

> EXPEDIENTE GERAL

HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO

Dr. Alexandre Ciappina Hueb
Diretor Técnico

Dr. Dirceu Eurílio da Silva
Diretor Clínico

Jusselma de Paiva Reis
Diretora Administrativa

Jussara Meire Rodrigues
Diretora de Enfermagem

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

Prof. Dr. José Dias da Silva Neto
Reitor

Prof. Dr. Taylor Brandão Schnaider
Vice-Reitor

Prof. Me. Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli
Pró-Reitor de Graduação

Prof. Me. Peterson Beraldo de Andrade
Pró-Reitor Adjunto de Graduação

Profa. Dra. Fiorita Gonzales Lopes Mundim
Pró-Reitora Adjunta de Graduação

Profa. Dra. Joelma Pereira de Faria Nogueira
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Dra. Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça
Pró-Reitora Adjunta de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Ma. Silvia Mara Tasso
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Me. Jair Pinto de Assis Júnior
Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Me. Marcelo Renato Massahud Junior
Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde
Dr. José Antônio Garcia Coutinho

Prof. Me. Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli
Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Eugênio Pacelli

COLÉGIO VALE DO SAPUCAÍ ANGLO POUSO ALEGRE

Prof. Bruno Dias Ferreira
Diretor

Profa. Monalisa Ramos Yaguchi
Coordenadora
Educação Infantil e Fundamental I (1º ano)

Profa. Jussara Alves de Lima Mendes
Coordenadora
Ensino Fundamental I (2º ao 5º Ano)

Profa. Myriã Diniz da Silva
Coordenadora
Ensino Fundamental II

Profa. Roberta Herculano Valias
Coordenadora
Ensino Médio

COLÉGIO JOÃO PAULO II

Maria José da Cunha Ribeiro Almeida
Diretora

Jussara Meire Rodrigues
Vice-Diretora



FUNDAÇÃO DE ENSINO
SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAÍ



www.fuvs.br